



70 anos
de assistência

GESTÃO EM SAÚDE

**GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021**

**UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA**



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

AGOSTO / 2025



Projeto Girassóis de Rua Contrato N° 071/2021

COORDENAÇÕES PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Equipe Gestão

Andréa Laís – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

Ruberval Meneses – Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Bárbara Regina Britto de Oliveira Vieira – Coordenadora eCR Brotas

Isabel Torres – Coordenadora eCR Itapuã

Julio Cesar Cerqueira Araújo – Coordenador eCR Gamboa

Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Pelourinho

Priscila Almeida – Coordenadora eCR Itapagipe

Pontos de Cidadania

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida – Coordenador PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Dorosmar Filho – Coordenador UAA

Ruberval Meneses - Coordenador Geral e Apoiador da UAA

Salvador, 05 de setembro de 2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA).....	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	6
2.2.1 Indicadores Quantitativos.....	8
2.2.2 Indicadores Qualitativos	13
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	18
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	19
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico.....	19
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe.....	20
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	22
3.2.1. Indicadores Quantitativos.....	22
3.2.2. Indicadores Qualitativos.....	36
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR).....	41
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	42
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS.....	42
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	45
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA	48
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	56
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO.....	59
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	61
4.2.1 Indicadores Quantitativos	62
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	77
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	95
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97

1

INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo contratual, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses, deste modo, segue o quadragésimo sexto Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de agosto/2025, e está dividido da seguinte forma:

1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador;
2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto;
3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania;
4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua;
5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua;
6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a descrição das atividades assistenciais realizadas na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), componente da Atenção Residencial de Caráter Transitório da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), durante o mês de agosto de 2025.

O coordenador geral do Projeto Girassóis de Rua, Rubenval Meneses, esteve como apoiador institucional, dando suporte à equipe da UAA no mês de agosto, enquanto transcorria o processo de contratação do novo coordenador da unidade. No dia 18 de agosto de 2025 se efetivou a contratação de Dorosmar Ferreira Costa Filho para o cargo de coordenador da Unidade de Acolhimento Adulto. Houve a apresentação da equipe e dos fluxos da unidade para o atual coordenador, bem como dos usuários acolhidos e em cuidado compartilhado com a rede de saúde mental.

As metas da unidade foram repassadas ao novo coordenador, apresentando a proposta de fluxo de saída de alguns usuários, acolhidos por longo período na UAA. Essa articulação está sendo cuidadosamente construída com os usuários e com os serviços de referência, onde os mesmos são acompanhados. A equipe se empenhou em construir, com cada usuário, propostas de saída de alta. Solicitação de benefícios de auxílio moradia, buscas

no

território por aluguéis de imóveis, acompanhamento nas compras de utensílios domésticos, apresentação de serviços e fluxos de acessos estão entre as ações que foram intensificadas pela equipe com os usuários nesse mês de agosto, observando o PTS (plano terapêutico singular) pactuado com cada usuário e fortalecendo o cumprimento de cada atividade.

Além dessas ações, também foram realizadas visita institucional e atendimentos a usuários que não estão mais na UAA, com o propósito de estabelecer cuidado compartilhado, junto aos serviços de referência.

Na reunião de equipe do dia 25 de agosto de 2025, foram firmados alguns acordos com a atual coordenação, destacando a reestruturação de grupos e oficinas a serem disponibilizados aos usuários, registro das ações no prontuário por cada técnico, reaproximação com os serviços de referência dos usuários acolhidos na UAA, readequação da escala para equilibrar a quantidade de técnicos por turno e revisão do turno da assembleia para a participação mais efetiva de usuários e técnicos.

No mês de agosto também se inicia a Comissão de Prontuários, tendo a Coordenadora Médica, Camila Carneiro, conduzindo o grupo de trabalhadores de diferentes dispositivos para a construção do espaço para facilitar as normativas de registros e ocorrências dos serviços. O primeiro encontro ocorreu em 21 de agosto de 2025.

Na atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS), com o tema “Tecendo Caminhos do Cuidado: acesso da população em situação de rua nos dispositivos da rede de saúde mental do Girassóis”, foram abordados os fluxos dos serviços UAA e Pontos de Cidadania através de dinâmica de jogos, ao tempo em que os serviços se apresentavam aos participantes. Houve, também, a participação de usuários dos respectivos serviços, através de depoimentos sobre os cuidados que receberam das equipes que os acompanham. A EPS é um importante instrumento de qualificação técnica, visto que possibilita ao

profissional reconhecer e refletir sobre as estratégias de cuidado adotadas na sua prática, alinhadas às normativas técnicas mais atualizadas.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.



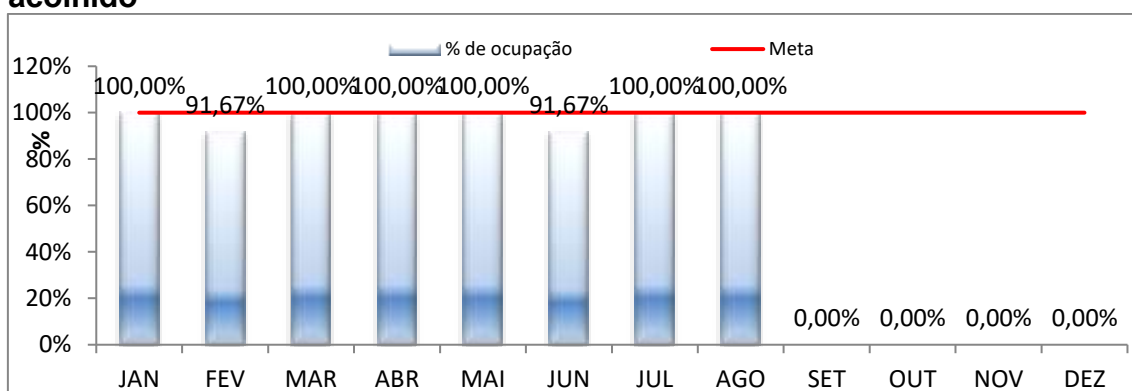
Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – agosto /2025

No referido mês de agosto de 2025, não houve ingresso do novo usuário, encaminhado pelo CAPS Gey Espinheira. Portanto houve articulação com discussão de caso para nova entrada no serviço, no dia 07/08/2025 para

inserção de nova usuária N.O. Contudo, o CAPS Gey realizou articulação com demais serviços, e ingressou a usuária no Centro de Convivência Perolas.

Durante o mês não houve nenhum outro usuário refenciado do CAPS para entrada na UAA, apenas as reuniões convencionais e os acompanhamentos dos usuários no CAPS (declaração em ANEXO I).

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – Agosto/2025

No mês de agosto foram realizadas 12 ações de acompanhamento mensal dos usuários da UAA e 01 atendimento (I.L), contando com o ex acolhido F.A.S, no dia 28/08.

Atualmente o acolhido I.L foi encontrado pela equipe através de contatos com a RAPS, sendo que o mesmo alugou, por conta própria, um imóvel.

Destaca-se que este foi o ultimo mês de acompanhamento de I.L, conforme se observa no Quadro de Movimentação de usuários acompanhados na UAA. Os acompanhamentos são registrados sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (ANEXO 2), conforme tabela a seguir.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em agosto-

2025

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	06/03/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	04/04/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	10/04/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 021/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	ESdosS	700008410919103	19/05/2023	19/11/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 026/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RSdaS	898002836664179	30/11/2023	30/05/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	26/12/2023	26/09/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

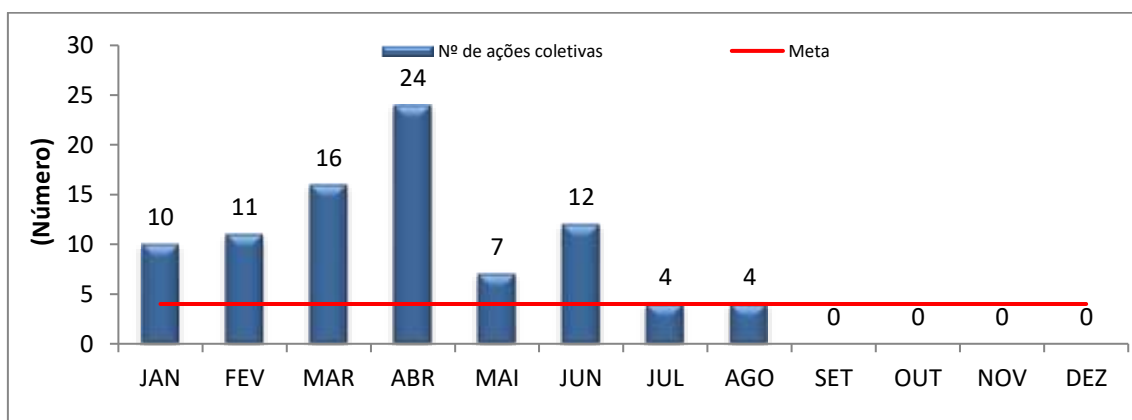
UAA 028/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	FBR	708701174998397	05/01/2024	05/07/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	26/01/2024	26/07/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	22/10/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JCdeJ	700001355534903	03/07/2024	03/01/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 034/2025	Nome	CNS	Acolhimento	Saída
	I.L.R.C.w	709507652241670	10/03/25	10/09/25
	Status atual		Cuidado compartilhado com outros dispositivos. Alugou imóvel e segue em observação.	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 035/2025	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J. S. C.	200253748040009	28/07/2025	Programada para outubro de 2025
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – agosto/2025

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-SMS.

No entanto, no ANEXO 02 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido ao longo do mês, e excepcionalmente o documento encaminhado pelo serviço de moradia assistida, comprovando a busca ativa de um usuário.

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – agosto/2025

No mês de agosto, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou 4 articulações setoriais, em conformidade com o previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021. As ações envolveram, serviços da rede de saúde, por meio de

articulações, discussões de caso e atendimentos com equipamentos especializados. O detalhamento dessas atividades encontra-se disponível no Anexo 03.

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, Agosto 2025.

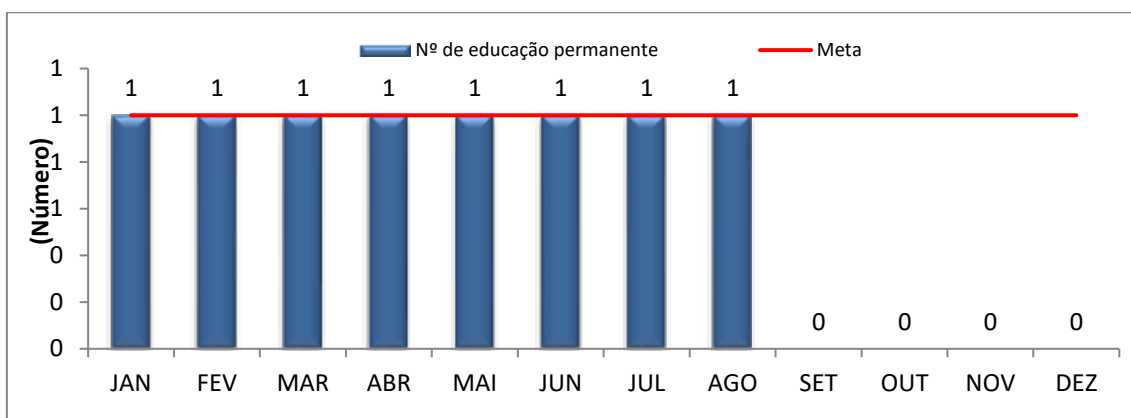
Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
01	04/08/2025	PRESENCIAL	UAA	REUNIÃO DE EQUIPE	Planejamento técnico e discussão de casos clínicos
02	06/08/25	PRESENCIAL	UAA HGE	DISCUSSÃO DE CASO	Articulação de cuidados e acompanhamento à consulta médica.
03	19/08/2025	PRESENCIAL	CEO FEDERAÇÃO UAA	DISCUSSÃO DE CASO	Articulação de plano de cuidados e avaliação com especialista.
04	27/08/2025	PRESENCIAL	UAA CnaR Itapoã	DISCUSSÃO DE CASO	Discussão de caso com a equipe de referência do usuário

Fonte: atas de reuniões setoriais UAA, agosto/2025.

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA



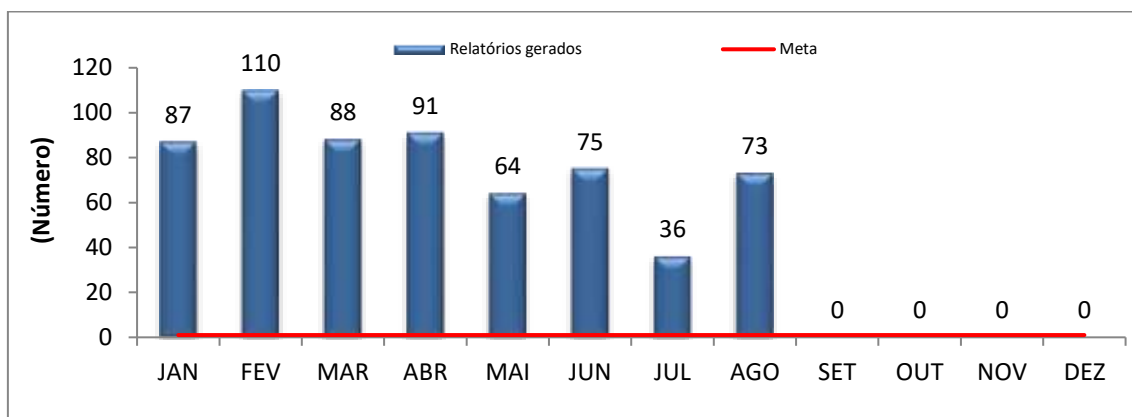
Fonte: Atas das ações de EPS com a participação de profissionais da UAA – agosto /2025

A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo qualificar a atenção e o cuidado aos usuários, sendo uma ferramenta essencial para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Educação Permanente em Saúde (EPS), realizada no mês de agosto, teve como tema “Tecendo Caminhos do Cuidado: Acesso da População em Situação de Rua nos dispositivos da Rede de Saúde Mental do Girassóis”, sendo facilitada, por meio de roda de conversa, através dos técnicos Francisco Cunha (coordenador do PC Aquidabã), Igor Mesquita (psicólogo da UAA) e Lourdes Almeida (coordenadora do PC Roma).

A atividade foi previamente elaborada pela Comissão de EPS, utilizando a dinâmica de jogos de perguntas e respostas para conduzir as discussões sobre os dispositivos Ponto de Cidadania (PC) e Unidade de Acolhimento Adulto (UAA). A roda de conversa também contou com a participação de usuários dos respectivos serviços, onde abordaram questões referentes aos cuidados que receberam, até então, em cada unidade. Vídeos, apresentando a rotina desses serviços e depoimentos gravados de outros usuários, também foram transmitidos para os presentes, com o objetivo de ilustrar o conteúdo abordado e mostrar a importância dos referidos serviços para a população atendida e para a efetivação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município de Salvador/BA.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – agosto/ 2025

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e os registros das ações coletivas, conforme detalhado nos anexos.

Ao longo do mês de agosto de 2025, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo do autocuidado e à educação para a gestão consciente dos recursos pessoais, incluindo a organização financeira e o uso responsável de benefícios sociais.

No período, foram produzidos 73 relatórios, devidamente comprovados nos anexos deste documento, contemplando diferentes frentes de atuação da equipe. As atividades registradas incluíram: acompanhamento, acolhimento, reuniões, ações de articulação com o CAPS, dentre outros (ANEXO 5).

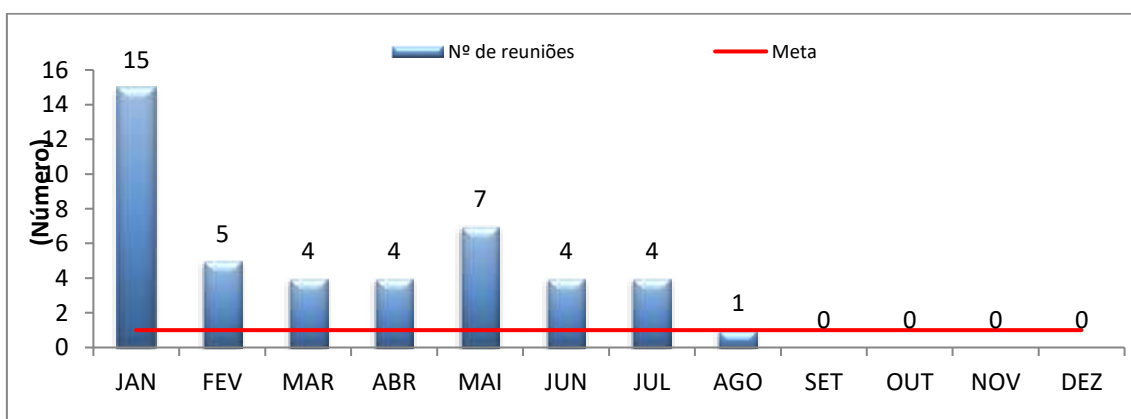
Esses registros evidenciam o compromisso da equipe da UAA com o acompanhamento integral dos acolhidos, articulando ações de cuidado individualizado, integração com a rede de atenção psicossocial e fortalecimento das práticas coletivas.

Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

No	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	ANEXO 01	0
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 01	12
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 02	4
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 03	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 04	50
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 05	1
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersectorial	Indicador 07	ANEXO 06	5
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			73

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – Agosto /2025

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



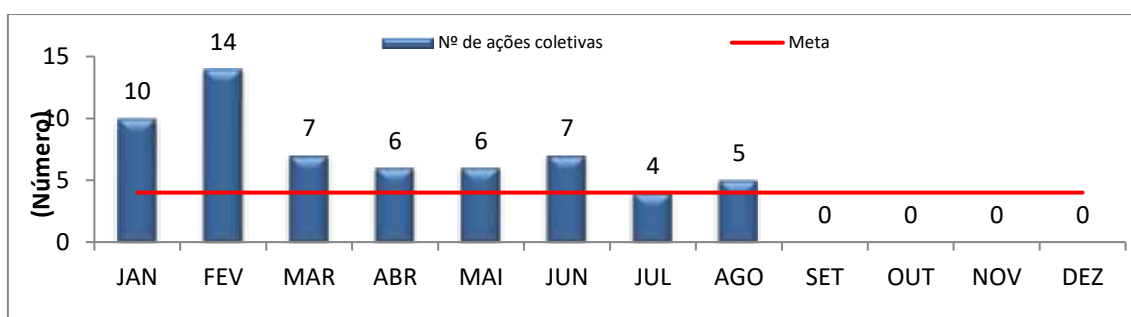
Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – agosto /2025

No mês de agosto, foi realizada 01 atividade em articulação com o CAPS AD III Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo 5. Período de férias da coordenadora do CAPS, Luciana Rodrigues, sendo substituída no momento por Pablo Miranda (coordenador em exercício).

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA

Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
07/08/2025	09:00h	CAPS AD III Gey Espinheira	Discussão de caso para acolhimento	Discussão do caso da usuária N.O., com apresentação do PTS pela equipe do CnaR Pelourinho	Ruberval Meneses (Coord. Geral – UAA), Clarissa (RD – UAA), Marlene (AS CAPS AD III Gey Espinheira, Pablo Miranda (Coordenador em exercício CAPS AD III Gey Espinheira), Jaqueline (Coordenadora eCR Pelourinho), N.O. (usuária)

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – Agosto /2025

No mês de agosto, foram realizadas 05 reuniões de articulação intersectorial, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com registros documentados no Anexo 06. A análise do gráfico indica estabilidade na

média mensal dessas reuniões, o que evidencia avanços na resolução de demandas previamente identificadas, sobretudo aquelas relacionadas aos serviços da assistência social e às instituições bancárias.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	ATIVIDADE	TEMA
1	03/08/2025	Presencial	UAA/Família	Visita Familiar	O pai do usuário J. foi até a unidade para visita e articulação de cuidados com a equipe (aquisição de muletas).
2	03/08/2025	Presencial	UAA / SAC Cajazeiras	Articulação	Articulação com a equipe do SAC Cajazeiras para confecção de RG para usuário J.C.
3	18/08/2025	Presencial	UAA / Centro Pop Mares	Articulação	Reunião com a equipe do Centro Pop para tratar de encaminhamentos de benefícios sociais para alguns usuários da UAA.
4	20/08/2025	Presencial	UAA / CAPS ia Liberdade	Articulação	A equipe articulou com o CAPS ia a aquisição de medicamentos para os usuários, em falta na rede.
5	28/08/2025	Presencial	UAA CCIDP CnaR Pelourinho PC Roma CAPS AD III GE UAI Corra p/ o Abraço Centro Pop Mares CAPS Adilson Samp. CAPS AD Pernamb. CnaR Itapagipe	Articulação NUAD	Foi tratado na reunião do NUAD – Núcleo Adulto AD, propostas de cuidado e de reuniões com a DPE, referente aos usuários que estão sendo afetados com as obras do VLT. Impactos com o fechamento do CAPS AD Gregório de Matos também foi pauta do encontro.

3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

No mês de Agosto, o Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH) seguiu desenvolvendo suas atividades com compromisso e consistência, mesmo diante dos desafios que surgem diariamente. A construção coletiva e o planejamento semanal permitiram garantir a continuidade dos acompanhamentos, das ações em campo e das articulações com os diferentes serviços da rede, mantendo vivo o compromisso com o cuidado integral à população em situação de rua.

O território do Aquidabã, onde se localiza o Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH), continua sendo um espaço emblemático para compreender os fluxos da população em situação de rua em Salvador. Ali se concentram sujeitos em busca de acolhimento, insumos básicos e, sobretudo, de um espaço de escuta e reconhecimento. Neste mês, a rotina do serviço foi impactada pela interrupção temporária no fornecimento de água pela Embasa, em razão de reparos na rede da cidade. A falta de água comprometeu a oferta de banho e do sanitário, uma das principais ofertas do serviço, mas não repercutiu no número de atendimentos e acessos.

Contudo, mais uma vez a equipe encontrou alternativas para sustentar sua presença no território, demonstrando que o PCCH não se mede apenas por indicadores quantitativos, mas pela constância do vínculo e pela criatividade diante das adversidades.

Além dos desafios estruturais, ocorreram mudanças internas na equipe: a redutora de danos Aylla Correia entrou em férias, sendo substituída por João Felipe, e o enfermeiro Lucas dos Santos foi substituído pela enfermeira Cíntia Carvalho. Essas mudanças, longe de fragilizar a rotina, mostraram a força da

metodologia e da identidade construída pelo PCCH. Os novos integrantes rapidamente incorporaram a dinâmica de trabalho, assegurando a continuidade das ações e reafirmando o compromisso com o cuidado integral à população em situação de rua.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

No mês de agosto o Ponto de Cidadania Itapagipe (PCI) atuou de forma intensificada em seu campo fixo, localizado no Largo de Roma, onde possui a estrutura do container.

Como pontuado no relatório anterior, observa-se uma crescente no número de acessos ao serviço, o que pode ser justificado pela potência técnica da equipe multiprofissional e o impacto do PC Itapagipe no território, fruto de um trabalho minucioso e cotidiano nestes quase cinco anos de atuação neste território; outros aspectos também podem estar relacionados, como o aumento das itinerâncias para a região da península Itapagipana, por questões territoriais e/ou déficits de dispositivos que atuem de forma especializada para este cuidado em outros territórios, assim como o aumento paulatino no número de pessoas na condição de situação de rua, relacionado ao avanço da desigualdade social.

O Ponto de Cidadania é um serviço de saúde mental que atua nas diferentes dimensões do cuidado psicossocial do sujeito, que estando em situação de rua, apresenta algumas particularidades que demandam uma condução técnica específica ao cuidado. A sua configuração estrutural e multiprofissional permite o acesso de pessoas nos níveis mais extremos da vulnerabilidade social, em violação de direitos e com rede de apoio inexistente ou fragilizada.

No que compete a avaliação de território, a equipe multiprofissional segue atuando em seu campo fixo e nos campos itinerantes (Baixa do Fiscal, Largo dos Mares, Ponta de Humaitá, Praia do Cantagalo e Baixa do Bonfim). Dentre as principais questões identificadas nesta relação, a falta de acesso aos mínimos sociais (saúde, segurança alimentar, educação, segurança pública, renda...) são identificados como os principais fatores desorganizadores ao cuidado, com impactos no aumento do risco para violências e na intensificação do sofrimento mental. Tal cenário é um desafio à equipe técnica no que tange a oferta de um contraponto a esta realidade, baseado no cuidado em liberdade, na facilitação do acesso e no fomento à cidadania.

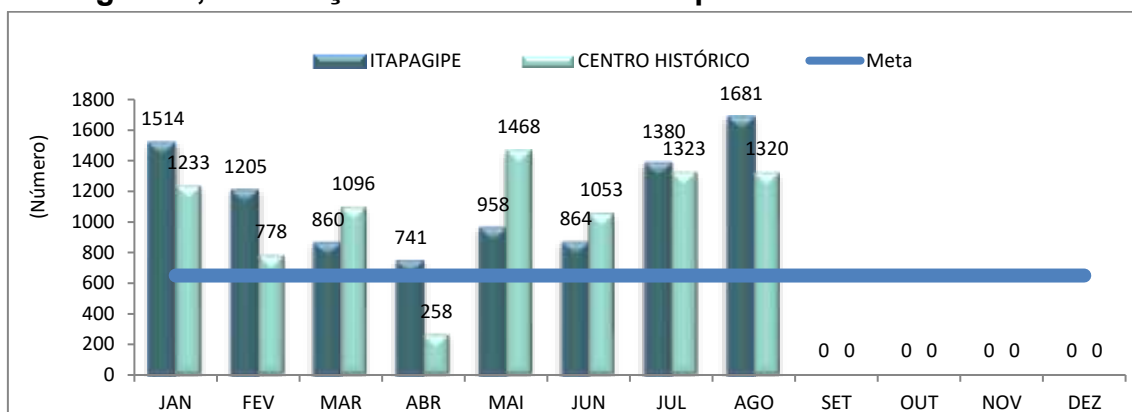
Em contrapartida aos desafios vivenciados na condução do trabalho, a oferta do acolhimento enquanto ferramenta primária à construção de vínculo se faz o grande “carro chefe” do dispositivo. Cuidado este que é construído junto ao indivíduo nas dimensões da promoção e prevenção de saúde, redução de danos ao uso de substâncias psicoativas (SPA's) e outros agravos e construção de projetos e vida articulados com outros pontos e níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS), condução fundamental para uma população que enfrenta barreiras estruturais no acesso às políticas públicas institucionais.

Neste mês, conforme planejamento anual e meta de alguns projetos terapêuticos singulares em curso, foi intensificado o fortalecimento da relação com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do território, à citar o CAPS AD Gey Espinheira, CAPS AD Gregório de Matos, CAPS IA Areal e o CAPS II Professor Adilson Sampaio, de modo a ampliar a rede de cuidados dos indivíduos enquanto fator de proteção em saúde mental, além de fortalecer a dimensão da retaguarda clínica e psicossocial à atuação dos Pontos de Cidadania.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – Agosto, 2025

Neste mês os **Pontos de Cidadania realizaram um total de 3.001** atendimentos, superando a meta contratual de 750 acessos por mês por PC.

Durante o mês de agosto, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** registrou um volume expressivo de atendimentos, reafirmando o compromisso com a oferta de cuidado qualificado e contínuo à população em situação de rua. **Ao todo, foram realizados 1.681** atendimentos/acolhimentos, distribuídos de maneira a contemplar tanto as demandas espontâneas quanto os acompanhamentos já pactuados. Além disso, foi contabilizado 5.169 procedimentos, o que demonstra a intensidade e a diversidade das intervenções realizadas. Esses números refletem o empenho cotidiano da equipe multiprofissional em assegurar um cuidado integral e articulado, capaz de responder às necessidades imediatas e também de favorecer o acompanhamento longitudinal. No total, 604 pessoas foram atendidas no período, o que reafirma a abrangência da cobertura e o impacto das ações desenvolvidas.

Ao longo do mês, o serviço intensificou suas ações de cuidado em saúde, com foco na escuta, no acolhimento e na redução de danos e promoção de saúde mental. Foram realizadas 248 escutas qualificadas, momento essencial para o fortalecimento do vínculo, compreensão das demandas e construção de planos de cuidado junto aos usuários. Além disso, foram contabilizados 21 atendimentos psicológicos, garantindo o acesso à escuta clínica e ao cuidado em saúde mental. Também foram realizadas 25 orientações em saúde, com foco em prevenção, autocuidado e acesso à rede, 31 atendimentos de redução de danos, que incluíram a oferta de insumos e informações sobre uso seguro de substâncias.

Ao analisar o perfil dos usuários, observa-se a manutenção de um padrão que já vem se consolidando nos meses anteriores. A predominância do público masculino e adulto permanece como característica central do grupo atendido, revelando um recorte que aponta para uma realidade social marcada por vulnerabilidades específicas relacionadas a gênero e faixa etária. Essa configuração evidencia também a necessidade de estratégias direcionadas, tanto no campo da saúde quanto da assistência social, que levem em consideração as singularidades desse público.

Outro aspecto relevante diz respeito à raça/cor, que se mantém em consonância com a realidade local e com os dados anteriormente observados, reforçando a importância de reconhecer o recorte racial como elemento estruturante das desigualdades sociais e de saúde. Esse dado não apenas caracteriza o perfil da população atendida, mas também orienta a construção de ações que tenham como horizonte o enfrentamento ao racismo estrutural e institucional, promovendo acesso mais justo e equânime aos direitos garantidos pelo SUS.

No campo da renda e meios de subsistência, observa-se que a atividade de reciclagem continua ocupando o primeiro lugar como principal fonte de

trabalho e geração de recursos entre os usuários, seguida pelas atividades de vendas. Esse dado revela o lugar que a população em situação de rua ocupa na movimentação da economia, ainda em funções precárias e subalternizadas. A centralidade da reciclagem como forma de renda também aponta para a relevância de pensar políticas públicas que reconheçam e apoiem essa atividade, fortalecendo a inclusão social e produtiva desse grupo.

O acompanhamento das trajetórias dos usuários atendidos pelo Ponto de Cidadania Itapagipe evidencia que o uso do álcool segue sendo a principal substância psicoativa (SPA) consumida, tanto de forma isolada quanto associada a outras substâncias, como cocaína e a maconha.

Dessa forma, o conjunto dos dados quantitativos e qualitativos levantados em agosto reafirma o desafio de seguir construindo práticas de cuidado que articulem a atenção em saúde com a compreensão ampliada das condições sociais e econômicas que atravessam a vida dos usuários. Os números revelam não apenas a intensidade do trabalho realizado, mas também a complexidade do perfil atendido, exigindo intervenções sensíveis às dimensões de gênero, raça/cor, faixa etária e modos de subsistência. Reforçamos, assim, nosso compromisso em seguir qualificando os processos de acolhimento e cuidado, assegurando que cada atendimento seja também uma oportunidade de promover saúde, dignidade e cidadania.

No mês de agosto, o **Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH)** registrou um número de acessos e atendimentos bem parecido em relação ao mês anterior. A equipe do PCCH seguiu firme em seu compromisso com a população em situação de rua, garantindo a continuidade do cuidado e a presença no território, se mantendo como um ponto estratégico de articulação com a rede e referência para o acolhimento, a escuta e a construção de vínculos com os sujeitos em extrema vulnerabilidade.

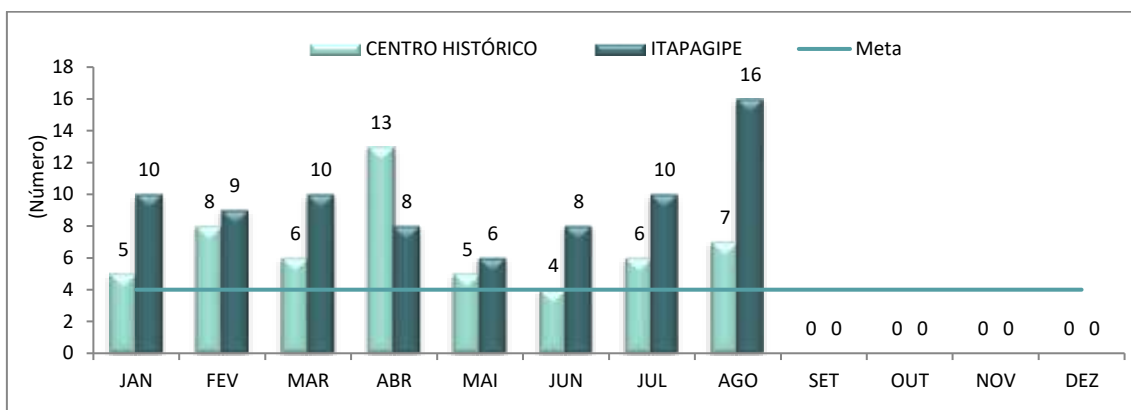
De acordo com os registros do Mapa de Campo, ao longo do mês foram atendidas 755 pessoas, **totalizando 1.320 acessos** e 1.306 procedimentos realizados. O perfil do público atendido segue majoritariamente composto por homens cisgênero (1102), seguidos por mulheres cisgênero (207), homens trans (02) e mulheres trans (06). A faixa etária das pessoas atendidas variou entre 1 e 82 anos, demonstrando a diversidade do público que acessa o serviço.

Entre os acessos registrados, 1.237 pessoas se autodeclararam negras, o que reforça a necessidade de ações que considerem os marcadores sociais de raça e classe nas estratégias de cuidado e abordagem.

Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPA), os dados apontam que álcool, maconha e cocaína seguem como as drogas de uso mais frequente entre os usuários, com muitos casos de uso combinado. No que diz respeito à situação de moradia, 1112 pessoas relataram estar em situação de rua, sem qualquer referência de casa ou abrigo, permanecendo tanto durante o dia quanto à noite nas ruas.

Mesmo diante das dificuldades enfrentadas, a equipe do PCCH seguiu firme no compromisso com a assistência, fortalecendo os vínculos com os frequentadores e ampliando as articulações com os serviços da rede de saúde e assistência social. As reuniões de equipe e os espaços de discussão de casos com outros serviços têm se mostrado fundamentais não apenas para o planejamento das ações, mas também para a qualificação do cuidado ofertado e para a identificação de novas estratégias de atuação frente à reorganização do trabalho.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Agosto, 2025

Neste mês os **Pontos de Cidadania realizaram 23 reuniões** setoriais, sendo 07 realizadas pelo PC Centro Histórico e 16 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas tabelas a seguir:

No mês de agosto, o Ponto de Cidadania Itapagipe deu continuidade ao seu compromisso com o fortalecimento da rede de atenção à população em situação de rua, priorizando o cuidado integral, a articulação de rede e a promoção da saúde mental. Ao longo do mês, foram realizadas 16 articulações setoriais, sendo 12 articulações diretamente com a rede de saúde e 4 reuniões de equipe técnica, consolidando estratégias de cuidado e aprimoramento do trabalho em rede. Um número expressivo quando comparado à meta contratual, o que pontua a capacidade da equipe técnica para o cuidado em rede, com consequência para uma melhor efetividade do cuidado.

As articulações com a rede de saúde tiveram como foco a facilitação do acesso a serviços de atenção primária enquanto porta de entrada do SUS e ordenadora do cuidado em saúde, além de outros postos da RAPS AD, promovendo o acompanhamento de casos complexos, o encaminhamento

qualificado e a construção de planos terapêuticos singulares. Essas ações reforçam a importância de uma rede integrada e acessível, que reconhece a singularidade das pessoas em situação de rua e busca estratégias para reduzir barreiras de acesso aos serviços.

As reuniões de equipe técnica são fundamentais para fortalecer o planejamento coletivo e a escuta das demandas territoriais, possibilitando a troca de saberes, a discussão de casos e a atualização sobre fluxos e protocolos. Esses momentos também contribuíram para o alinhamento das ações do mês e para a organização do trabalho em campo, qualificando a oferta de cuidado.

Desta forma, a reunião técnica da equipe multiprofissional que atua no Ponto de Cidadania Itapagipe possui o objetivo de ordenar e gerir o cuidado ofertado pelo serviço, sendo realizada semanalmente, no formato presencial, desde a implementação do dispositivo (março/2021). A interdisciplinaridade é o conceito primordial que conduz e modera este espaço, considerando o saber de todas as categorias profissionais como fundamental para a análise crítica dos territórios de atuação, para aprofundamento do cuidado em saúde mental ofertado às pessoas acompanhadas pelo serviço e para as atuações articuladas com os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde, amparado nos princípios e diretrizes das Políticas públicas que legislam e moderam o Sistema Único de Saúde, a Política Nacional para a População em Situação de Rua, a Política Nacional de Humanização e a Política de Saúde Mental, regulamentada pela Lei da Reforma Psiquiátrica (Lei n 10.216/2001).

Entre as articulações com o setor saúde, destacam-se os encontros com o CAPS AD Gey Espinheira, CAPS Adilson Sampaio, SAE Marymar Novaes e a Coordenação de Atenção Psicossocial - COAPS, vinculada a Secretaria Municipal de Saúde.

Em agosto, o Ponto de Cidadania também promoveu uma formação interna com o tema "Boas Práticas em Saúde Mental: acolhimento e vinculação para a população em situação de rua no Ponto de Cidadania". O encontro possibilitou uma reflexão sobre o papel das equipes na construção de vínculos e no cuidado centrado na pessoa, abordando estratégias de escuta ativa, acolhimento humanizado e a importância de reconhecer a trajetória de vida dos usuários como parte fundamental do processo terapêutico. A formação reforçou o conceito de cuidado compartilhado, no qual a corresponsabilização entre profissionais, serviços e usuários potencializa a resolutividade das ações, amplia a rede de apoio e favorece o acesso a diferentes dispositivos de saúde.

Outro destaque deste mês foi o apoio do Ponto de Cidadania à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) na ampliação do acesso da população em situação de rua ao serviço odontológico móvel. Essa articulação, com o objetivo de facilitar o acesso de pessoas em maior vulnerabilidade ao atendimento odontológico especializado, foi uma estratégia organizada pelo departamento de ações especializadas da secretaria. Um espaço que mobilizou o território e trouxe para a cena a escassez do acesso à saúde bucal por este público, com fundamental importância à ampliação dessa oferta como estratégia contínua e articulada com os serviços especializados no cuidado à população em situação de rua.

O Ponto de Cidadania Centro Histórico (PCCH) realizou 07 articulações setoriais, que se configuraram como encontros estratégicos para a qualificação do cuidado. Embora formalmente sejam reuniões de equipe e de alinhamento com o setor saúde, na prática esses momentos são muito mais que pautas administrativas: são espaços de análise crítica, de compartilhamento de experiências e de fortalecimento dos trabalhadores entre si.

As discussões passaram por temas fundamentais: desde o impacto simbólico da visita da comitiva da ONA ao Ponto de Cidadania, até a

necessidade de repensar protocolos de registro em campo e de sistematização dos dados. Foram também discutidas as articulações em parceria com instituições parceiras, como o Projeto Axé e o Corra pro Abraço, que têm papel fundamental na aproximação com usuários e na ampliação da rede.

Esses encontros setoriais também abriram espaço para reflexões sobre a centralidade da escuta e sobre as limitações de uma prática que se prenda apenas ao modelo biomédico. O diálogo interno permitiu que a equipe se reposicionasse constantemente, reafirmando o cuidado como uma prática ética e política. Dessa forma, as reuniões setoriais não apenas cumpriram a meta contratual, mas foram fundamentais para sustentar a identidade do PCCH enquanto serviço de referência em saúde mental e cuidado territorial.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 06: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	04/08/2025	UAA	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
2	07/08/2025	CAPS AD Gey Espinheira	PC Itapagipe, CAPS AD Gey Espinheira	Reunião Setorial	Discutir estratégias para o cuidado longitudinal da usuária.
3	07/08/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de equipe	Formação interna com objetivo de aprimorar o cuidado ofertado ao público do serviço.
4	07/08/2025	Remota	PC Itapagipe, CnaR Pelourinho, UAA, PC Centro Histórico, CnaR Itapoã, Projeto Girassóis	Reunião Setorial	Discutir, planejar e organizar o processo da Educação Permanente em Saúde.

5	08/08/2025	CATA	PC Itapagipe, CCIDP, EIMS	Reunião Setorial	Dialogar sobre os cuidados de J.A.S.M após o falecimento de sua mãe N.M.S.M
6	11/08/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
7	11/08/2025	SAE Marymar Novaes	PC Itapagipe, SAEMN	Reunião Setorial	Organizar acesso às medicações e acompanhamento regular da usuária M.M.C.S.
8	12/08/2025	CAPS II ADILSON SAMPAIO	PC Itapagipe, CAPS II ADILSON SAMPAIO	Reunião Setorial	Apresentar à equipe técnica do CAPS o caso da usuária K.S. em situação de rua no território de Itapagipe
9	13/08/2025	PC Itapagipe	PC Itapagipe, CAPS II ADILSON SAMPAIO	Reunião Setorial	Discutir estratégias de cuidado ampliado que favoreçam sua proteção, inclusão e continuidade do acompanhamento em saúde.
10	15/08/2025	CATA	PC Itapagipe, CCIDP/OSID, EISM/SMS, CAPS Adilson Sampaio	Reunião setorial	Discussão de caso de M.D.F.
11	15/08/2025	Largo dos Mares	PC Itapagipe, SMS, CNAR Itapagipe	Reunião setorial	Organizar acesso da POP Rua ao serviço odontológico móvel
12	18/08/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos
13	19/08/2025	COAPS - SMS	PC Itapagipe, PC Centro Histórico, UAA, COAPS/SMS, Girassóis de Rua	Reunião setorial	Acompanhamento técnico institucional da Coordenadoria de Atenção Psicossocial aos dispositivos de saúde mental do Girassóis de Rua
14	21/08/2025	Sede da S3	UAA, PC Itapagipe, CnR Brotas, CnR Itapagipe, CnR Pelourinho, CnR Itapuã, S3, PC Centro histórico	Reunião setorial	Comissão de prontuários: uniformizar ao máximo esse processo, respeitando as particularidades de cada serviço e garantindo a ética necessária.
15	22/08/2025	UBS Virgílio de Carvalho	PC Itapagipe, CnR Itapagipe	Reunião setorial	Facilitar acesso do usuário B.C.S ao procedimento de curativo na unidade.

16	25/08/2025	COMAD	Toda a equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
----	------------	-------	---------------	-------------------	--

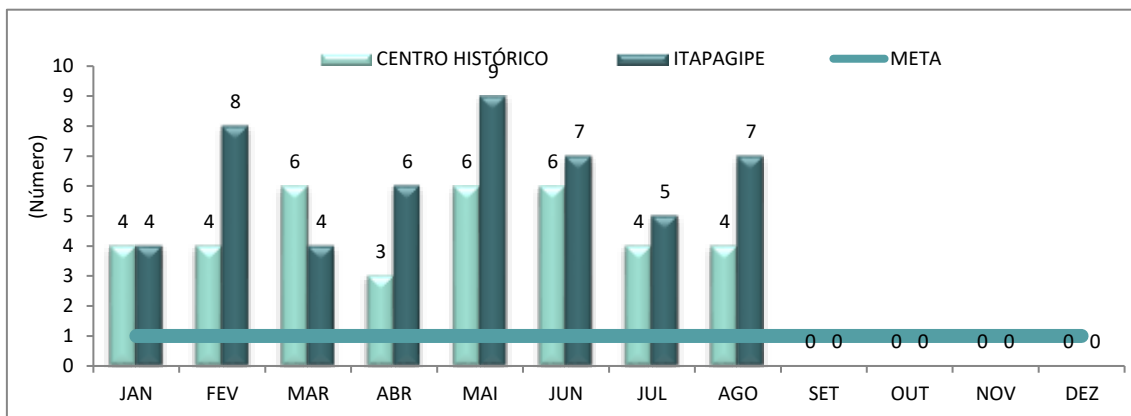
Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, Agosto, 2025

Quadro 07: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	04/08/2025	Google Meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
2	07/08/2025	CnR Pelourinho	CAPS Gregório de Matos; CnR Pelourinho; PCCH	Reunião Setorial	Discussão de caso entre as equipes da eCnR Pelourinho, Ponto de Cidadania e CAPSad Gregório de Matos
3	11/08/2025	COMAD	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
4	18/08/2025	PCCH	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
5	25/08/2025	PCCH	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
6	26/08/2025	Google Meet	PCCH; CAPSad Gregório de Matos; Casa da Ladeira; CAPS Gey Espinheira; eCR Brotas	Reunião setorial	Informes, repasses e discussão dos casos acompanhados pelo Núcleo de Infância e Adolescência - NIA
7	28/08/2025	Centro de Convivência Santa Dulce dos Pobres	PCCH; Casa da Ladeira; DSCH; eCR Gamboa; CCIDP; Ambulatório LGBT; eCR Pelourinho	Reunião Setorial	Informes, repasses e discussões sobre atenção básica e saúde mental.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Agosto, 2025.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Agosto, 2025.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 07 atividades coletivas em agosto e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10). **Totalizando 11 ações coletivas neste período.** Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

O Ponto de Cidadania Itapagipe ofertou atividades coletivas que integram arte, cultura, cuidado, partilha e conexão com a natureza. Essas ações fazem parte da agenda permanente do equipamento e têm como objetivo criar espaços de convivência, acolhimento e fortalecimento de vínculos, reconhecendo os saberes individuais e coletivos como potentes ferramentas de transformação social e promoção da saúde mental.

Entre as atividades desenvolvidas, merece destaque a “Cola na Maloca”, uma roda de convivência que acontece semanalmente e se consolidou como um espaço de escuta ativa e construção de vínculos. Em uma das edições realizadas no mês de agosto, a proposta da atividade foi a Terapia Comunitária Integrativa (TCI), metodologia que busca promover a saúde mental e emocional a partir do acolhimento, da troca de experiências e da valorização das histórias de vida dos participantes. Durante a roda, foi conduzido um exercício de respiração

associado a técnicas de aromaterapia, proporcionando um momento de relaxamento e conexão com o corpo. A TCI tem como princípio fundamental reconhecer que cada pessoa carrega saberes construídos ao longo da vida, que podem ser compartilhados e servir como recurso de enfrentamento coletivo. Essa vivência proporcionou aos participantes não apenas momentos de acolhimento, mas também uma oportunidade de fortalecer a autoestima, a autonomia e a confiança nos vínculos criados no grupo.

Outra experiência significativa foi a atividade “Sementes da Rua”, uma oficina coletiva de plantio que teve como objetivo resgatar o contato com a natureza e estimular o senso de pertencimento ao território. A ação convidou os participantes a colocar as mãos na terra, cuidar das plantas e refletir sobre o ciclo da vida, promovendo uma conexão simbólica entre o crescimento das sementes e os processos de cuidado e reconstrução pessoal. Além disso, a atividade favoreceu práticas de autocuidado, contribuiu para o bem-estar físico e emocional e reforçou a importância do trabalho em grupo, criando um espaço de convivência harmoniosa e aprendizado coletivo.

Essas iniciativas refletem o esforço do Ponto de Cidadania em oferecer atividades que vão além do cuidado tradicional em saúde, adotando abordagens integrativas e complementares que valorizam o protagonismo dos usuários, o fortalecimento da identidade cultural e a construção de vínculos significativos. Ao promover espaços de partilha e expressão, as atividades coletivas criam oportunidades para que pessoas em situação de rua experimentem novos modos de estar em grupo, cuidem de si e se reconheçam como parte ativa do território.

Assim, o mês de agosto foi marcado por vivências potentes e transformadoras, que reforçam o papel das atividades coletivas como ferramentas fundamentais de inclusão social, promoção de saúde e construção de cidadania. O Ponto de Cidadania Itapagipe segue firme no propósito de

oferecer um espaço seguro, acolhedor e criativo, onde o cuidado é construído de forma horizontal e participativa, fortalecendo a autonomia e o protagonismo dos sujeitos em seu processo de vida.

Quadro 08: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	12/08/2025	Promover a ampliação do emprego e renda na cultura popular	Oficina de berimbau	3	Largo de Roma
2	13/08/2025	Apropriar-se de uma expressão artística como linguagem de cuidado e escuta qualificada.	Cola na Maloca	4	Largo de Roma
3	14/08/2025	Proporcionar um momento de convivência e descontração por meio do jogo de dominó.	Dominós	2	Largo de Roma
4	14/08/2025	Promover o cuidado em saúde mental através da cultura popular	Roda de capoeira angola	2	Largo de Roma
5	21/08/2025	Promover a oralidade e perspectiva de sociedade	Rima e improviso	4	Largo de Roma
6	22/08/2025	Desperta sentimentos e imprimir nas telas suas dores e alegrias	Pintura e histórias	5	Aspec Roma
7	29/08/2025	Estimular o senso de pertencimento, a valorização do trabalho em grupo e a conexão com a natureza	Sementes da Rua	4	Largo de Roma

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Agosto, 2025.

Ao longo do ultimo mês, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico** realizou 04 atividades coletivas que, apesar de parecerem simples, possuem grande relevância para a população em situação de rua. Mais do que momentos de convivência, essas ações se tornam oportunidades de ressignificar experiências, criar pertencimento e fortalecer vínculos.

As oficinas de arte e música possibilitaram que os usuários expressassem suas histórias e sentimentos, criando um espaço de memória e de afetos compartilhados. Nessas rodas, músicas, desenhos e palavras se transformaram em ferramentas de cuidado, revelando o quanto a subjetividade deve ser reconhecida como parte essencial do processo terapêutico.

Houve também atividades de educação em saúde, como a oficina sobre cuidados bucais, que aproximaram temas preventivos da realidade cotidiana das ruas, valorizando saberes práticos e fortalecendo o protagonismo dos participantes em relação ao próprio corpo e saúde.

Cada atividade reafirmou o compromisso do PCCH com uma abordagem que integra arte, educação popular e redução de danos. São momentos que mostram que a rua não é apenas um lugar de carência, mas também de potência criativa, de trocas e de possibilidade de reconstrução.

Essas ações coletivas, além de promoverem cuidado, arte e consciência crítica, integram uma estratégia mais ampla de atenção integral à população em situação de rua. Através da escuta, da presença no território e da construção de vínculos, a equipe do PCCH reafirma seu compromisso ético-político com o cuidado em liberdade, enfrentando os desafios estruturais com criatividade e afeto.

Quadro 09: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

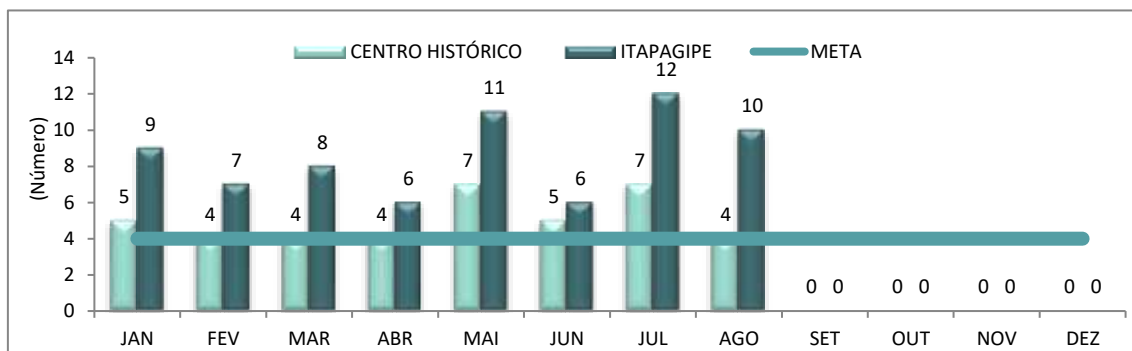
N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	05/08/2025	Acolher as crianças que aguardavam banho realizar com elas a escovação dos dentes, orientando, tirando dúvidas com vistas à redução de danos no que tange a saúde bucal.	Oficina de saúde bucal	4	PCCH

2	22/08/2025	Fortalecer o sentimento de pertencimento ao ponto de cidadania, assim como, valorizar a escuta e a diversidade de percepções sobre o dispositivo.	Uma palavra para o Ponto	4	PCCH
3	26/08/2025	Estimular a criatividade, o trabalho coletivo e a reutilização de materiais recicláveis na construção de uma pequena obra artística.	Minha Casinha de Papelão	4	PCCH
4	28/08/2025	Fortalecer o vínculo entre os usuários, estimular a criatividade e expressão artística.	Pintura Livre	4	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PCCH. Agosto, 2025.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Agosto de 2025.

A equipe do **PC Itapagipe** realizou, durante o mês de agosto, 10 reuniões de articulação intersectorial e o **PC Centro Histórico** realizou 04 (ANEXO 11), **totalizando 14 reuniões de articulação de rede intersectorial**, superando a meta contratual que é de 04 reuniões por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

No mês de agosto, o Ponto de Cidadania Itapagipe intensificou suas ações de articulação intersetorial, buscando fortalecer redes de apoio, ampliar o acesso aos direitos sociais e construir estratégias conjuntas para o cuidado integral das pessoas em situação de rua. Esse movimento é parte fundamental do trabalho do Ponto de Cidadania, que tem como objetivo atuar de maneira integrada, garantindo uma resposta mais qualificada e efetiva às demandas do território.

Durante o mês, também houve articulações diretas com serviços essenciais da rede socioassistencial, que são fundamentais para a construção de fluxos de atendimento resolutivos e humanizados, tais como: o Centro POP Mares, a Unidade de Acolhimento Institucional Mulheres Pérolas/SEMPRE, O Centro de Arte e Meio Ambiente - CAMA, Serviço Especializado de Abordagem Social - SEAS, Projeto Axé, ASPEC Roma e ASPEC Ribeira.

Uma articulação de destaque neste mês foi realizada com o CAMA (Centro de Arte e Meio Ambiente). Essa aproximação teve como principal objetivo conhecer melhor o dispositivo e construir estratégias que possibilitem ações conjuntas no território, especialmente voltadas para catadores e catadoras de materiais recicláveis em situação de rua. Essa articulação abre caminhos para o fortalecimento do protagonismo desses trabalhadores, promovendo inclusão social, geração de renda e reconhecimento do papel ambiental desempenhado por eles. Além disso, o diálogo com o CAMA reforça a importância da cultura, da arte e da sustentabilidade como ferramentas de transformação social.

Outro espaço importante de participação foi o Núcleo de Álcool e Outras Drogas (NuAD), um fórum estratégico para o debate sobre políticas públicas voltadas para a redução de danos e cuidado integral das pessoas em situação de uso abusivo de substâncias psicoativas. A presença do Ponto de Cidadania nesse espaço reforça seu compromisso em contribuir para a construção coletiva

de estratégias de cuidado, escuta qualificada e articulação com os demais serviços da rede.

Essas articulações possibilitaram trocas de informações, fortalecimento da rede intersetorial e encaminhamentos qualificados, sempre com foco na defesa de direitos, na promoção da dignidade e na construção de estratégias coletivas de cuidado. A aproximação constante com os serviços permite que o Ponto de Cidadania atue como elo entre os usuários e as políticas públicas, construindo caminhos que respeitam a singularidade de cada pessoa atendida.

Ao longo de agosto, ficou evidente a importância da articulação intersetorial como instrumento de transformação social, uma vez que amplia o olhar sobre a realidade das pessoas em situação de rua, favorece ações conjuntas e fortalece vínculos institucionais. O trabalho em rede continua sendo uma prioridade do Ponto de Cidadania, que segue comprometido com a promoção da cidadania, inclusão social e acesso a direitos para as populações mais vulneráveis.

Quadro 10 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	08/08/2025	PC Itapagipe	Organizar ações em conjunto com as unidades de acolhimento da ASPEC, com objetivo de beneficiar a Pop Rua	PC Itapagipe, UAI ASPEC Ribeira Casal, UAI ASPEC Ribeira Homens
2	14/08/2025	Aspec Roma	Dialogar sobre Atividade proposta pela aspec Roma no território de Itapagipe	PC Itapagipe, Aspec Roma
3	15/08/2025	Hospital OSID	Articulação e solicitação de abrigamento para a usuária M.M.C.S.	PC Itapagipe, SEAS - SEMPRE, CCIDP

4	19/08/2025	UAI Mulheres Pérolas	Acompanhamento técnico juntamente com o SEAS - Serviço abordagem social da prefeitura de Salvador para o abrigo da usuária K.F.M	PC Itapagipe, UAI Mulheres Pérolas, SEAS
5	21/08/2025	UAI Mulheres Pérolas	Acompanhamento técnico da usuária K.F.M. na unidade UAI Mulheres Pérolas do Lar Pérolas de Cristo.	PC Itapagipe, UAI Mulheres Pérolas
6	22/08/2025	PC Itapagipe	Discussão caso da usuária J.S.S., que apresentava intenso sofrimento psíquico	PC Itapagipe, Projeto Axé
7	22/08/2025	CAMA - Centro de Arte e Meio Ambiente	Conhecer o dispositivo e articular parceria para atuação em território com catadores e catadoras de materiais recicláveis em situação de rua	PC Itapagipe, CAMA
8	26/08/2025	Ponto de Cidadania Itapagipe	Discussão de Caso de E.J.S	PC Itapagipe, CAPS GM, SEAS BARRA
9	27/08/2025	CENTRO POP	Atendimento para Ampliação do cuidado do usuário JRS junto a rede de serviços localizado no território	PC Itapagipe, CENTRO POP
10	28/08/2025	CCIDP/OSID	Dialogar sobre a importância do Núcleo Álcool e outras Drogas Adulto (NUAD)	PC Itapagipe, Corra pro Abraço Pelourinho, UAA, Centro POP Mares, IPSS (UFBA), CAPS AD Pernambuco, CnaR Pelourinho, CAPS Gey Espinheira, CnaR Brotas, CAPS IA Areal, CnaR Itapagipe

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Agosto, 2025.

Em agosto, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico** realizou 04 reuniões intersetoriais. Essas articulações reforçaram a dimensão coletiva do trabalho do PCCH. Elas reuniram serviços da saúde, da assistência e da sociedade civil em torno da necessidade de construir estratégias conjuntas para casos complexos.

Foram encontros que envolveram desde a construção do regimento do Núcleo de Infância e Adolescência (NIA) até a discussão de fluxos de atendimento à população em situação de rua no Distrito Sanitário do Centro

Histórico. Nesses espaços, emergiram casos concretos de crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade, demandando uma articulação fina entre CAPS, UBS, Defensoria Pública e organizações sociais.

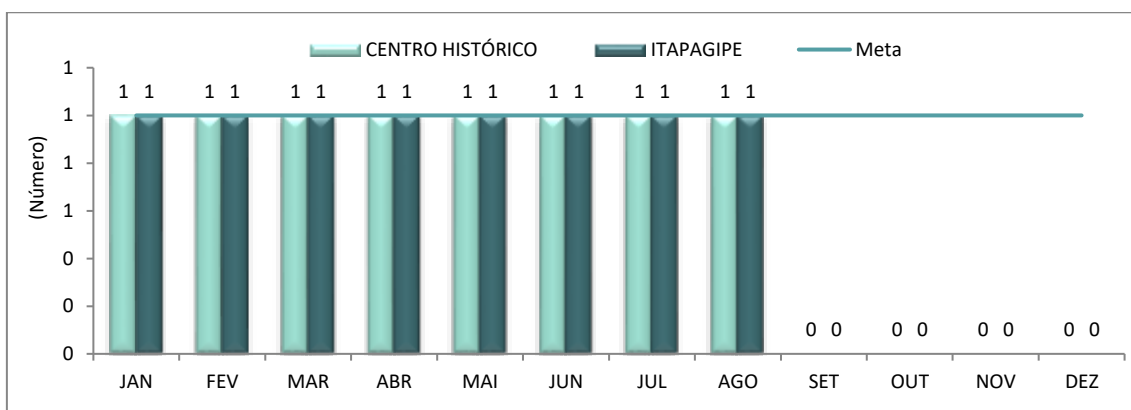
Essas reuniões mostraram, mais uma vez, que a população em situação de rua só pode ser atendida de forma digna se houver uma rede realmente articulada, capaz de ir além da fragmentação das políticas públicas. O protagonismo do PCCH nesses encontros evidencia sua relevância como espaço de mediação, que não apenas acompanha usuários, mas convoca outros serviços a assumirem corresponsabilidade.

Quadro 11- Reuniões de Articulação Intersectorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	05/08/2025	CAPS II Aristides Novis	Discutir sobre o Núcleo de Infância e Adolescência - NIA	PCCH; CAPSad Gregório de Matos Projeto Axé; CAPS Gey Espinheira
2	12/08/2025	Google Meet	Repasse, discussão de casos e encaminhamentos	PCCH; Defensoria Pública – Acolher; CAPS Gey Espinheira; CnR Gamboa; Corra Pelourinho; Casa da Ladeira; CAPSad Gregório de Matos
3	14/08/2025	Pupileira	Reunião do Distrito Sanitário Centro Histórico com presença de representantes do Multicentro Carlos Gomes para discutir fluxos específicos para Pop Rua.	PCCH; CAPS II Jardim Baiano; Casa da Ladeira; eCR Gamboa; Multicentro Carlos Gomes; DSCH; SEMPRE; DPSE; Centro Pop 2 de Julho
4	19/08/2025	Google Meet	Informes, repasses e discussão dos casos acompanhados pelo Núcleo de Infância e Adolescência - NIA	PCCH; Casa da Ladeira; CAPSad Gregório de Matos; Distrito Sanitário do Centro Histórico; CAPS Gey Espinheira; Projeto Acolher/Defensoria Pública do Estado

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Agosto, 2025.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Agosto de 2025.

Este mês, a atividade de educação permanente ocorreu em 21/08/2025, com o Tema “Tecendo caminhos do cuidado: Acesso da População em Situação de Rua nos dispositivos da rede de saúde mental do Girassóis” e teve como objetivo aproximar ainda mais os trabalhadores do Projeto Girassóis, apresentando e reforçando o papel da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e dos Pontos de Cidadania no dia a dia, além de promover a troca de saberes entre os presentes.

Para tornar o momento mais leve e participativo, utilizou uma metodologia lúdica: a dinâmica do “Passa ou Repassa”. Através dessa brincadeira, foram feitas perguntas relacionadas aos PCs e UAA. A atividade gerou interação, aprendizado e descontração, possibilitando que todos participassem ativamente, esclarecessem dúvidas e fortalecessem o trabalho em equipe.

4

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA

RUA (eCR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em agosto de 2025, as eCR deram continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Essa apresentação destacará os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, e a produção das metas contratuais acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

No mês de agosto, a equipe manteve suas atividades de rotina no cuidado à população em situação de rua, tanto nos territórios de campo fixo quanto nos campos itinerantes e na UBS Prof. Mário Andréa. As ações contemplaram a promoção, prevenção, recuperação e tratamento em saúde, sempre acompanhadas de um olhar para o cuidado longitudinal.

As atividades envolveram: acolhimento com escuta qualificada; encaminhamentos para outros níveis da rede de atenção; matriciamento dos serviços; articulação intersetorial; oferta de vacinação; planejamento sexual e reprodutivo; testagem rápida; discussão de casos; administração do Tratamento Diretamente Observado (TDO); buscas ativas; e demais ações próprias da Atenção Primária à Saúde. Além disso, foram realizados encaminhamentos para emissão de documentos e atualização de benefícios sociais, compondo a interface entre saúde e assistência social.

A equipe multiprofissional permaneceu em pleno funcionamento. Nesse período, o assistente social Anderson Oliveira entrou de férias, e as demandas de

assistência social foram compartilhadas com Centro Pop Djalma Dutra, reforçando a importância da articulação com os equipamentos sociais do território. Agosto também marcou o encerramento do rodízio da residente de medicina, cuja atuação trouxe importantes contribuições para o serviço. Destaca-se a relevância da inserção de residentes no Consultório na Rua, pois sua participação amplia a qualidade do cuidado ofertado à população.

As ações educativas de agosto iniciaram-se com uma visita ao zoológico. Embora a atividade tivesse sido planejada para cinco usuários, apenas dois participaram. A equipe tem observado baixa adesão da PSR a atividades externas, fenômeno que pode estar relacionado a restrições territoriais e contextuais dos usuários. Diante disso, a equipe discute novas estratégias para estimular maior participação. Nesse encontro, foram distribuídos água, kits de higiene, lanche, preservativos e insumos de redução de danos.

Na semana seguinte, foi realizada atividade educativa sobre tuberculose, abordando prevenção, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento. Durante a sensibilização, também foram ofertados recipientes para coleta de baciloscopia, fortalecendo o acesso precoce ao diagnóstico.

Na terceira semana, ocorreram ações em alusão ao Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua, em parceria com a área técnica de Saúde Bucal com a disponibilidade do odontomóvel para a PSR. Foram disponibilizados três dias consecutivos para atendimento odontológico. Apesar de se reconhecer o impacto positivo da ação, observou-se que, para a população em situação de rua, a resolutividade ainda é limitada, considerando a complexidade de alguns procedimentos e a dificuldade de continuidade do cuidado. Muitos usuários receberam encaminhamentos para exames complementares (como radiografias), mas enfrentaram cotidianamente barreiras para dar seguimento aos tratamentos na rede.

Na última semana do mês, foi realizada atividade voltada ao Agosto Lilás,

campanha de enfrentamento à violência contra a mulher. A ação utilizou uma caixa de perguntas norteadoras para estimular reflexões sobre machismo, violência de gênero e violência contra a mulher. Como incentivo à participação, foram distribuídos bombons de chocolate. A atividade foi conduzida pelas psicólogas e redutoras de danos da equipe, garantindo profundidade às discussões. Em todas as atividades educativas do mês, foram ofertados insumos de prevenção, água, lanches e kit higiene para os participantes.

Nos últimos meses, a equipe tem se dedicado à abertura de novos campos de atuação, embora encontre dificuldades pela alta rotatividade de usuários ou por se tratarem de cena de uso intenso. Recentemente, foram visitados os campos da rodoviária e do BRT, mas ambos apresentaram fluxos instáveis de usuários. A equipe segue monitorando o comportamento dos territórios para definir estratégias de ampliação da assistência.

Em paralelo, destacam-se as ações de ordenamento urbano da prefeitura, que têm dispersado a população em situação de rua, desmontando barracas e alojamentos improvisados. Essas medidas impactam diretamente o cuidado em saúde, pois obrigam os usuários a migrarem constantemente de território, dificultando a continuidade do acompanhamento clínico e social.

No campo da saúde sexual e reprodutiva, manteve-se a oferta de métodos contraceptivos. O médico da equipe concluiu sua formação em inserção de DIU, enquanto a enfermeira iniciará a etapa prática no próximo mês, o que ampliará a capacidade resolutiva do serviço.

Quanto à imunização, foram aplicadas 23 doses de vacinas contra H1N1, DT e Covid-19, em modalidade itinerante no campo fixo da Marquise. Por incompatibilidade de agenda, não foi possível realizar a vacinação no Centro Pop Djalma Dutra neste período. A equipe enfrentou dificuldades no registro das doses no sistema Vida, pois muitos usuários não possuíam CPF, cartão do SUS ou se recusaram a informar o nome completo por receio. Assim, alguns

imunizados não tiveram seus registros formalizados no Sistema Vida Mais. Diante disso, a equipe estuda estratégias para implementar um registro interno complementar, a fim de monitorar a cobertura vacinal no território.

Quadro 12 – Vacinação eCR Brotas, Agosto 2025.

DATA		17/08
LOCAL		Itinerante
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		20
Nº USUÁRIOS VACINADOS		17
Nº DE DOSES	INFLUENZA	10
	COVID	05
	HEP.B	0
	dT	08
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

Durante o mês de agosto, o Consultório na Rua Gamboa consolidou diversas parcerias estratégicas com serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), da rede de assistência social e de outros setores, reafirmando seu papel de coordenação do cuidado e de garantia de direitos para a população em situação de rua. Cada encontro refletiu o compromisso com a integralidade do cuidado e o fortalecimento das redes intersetoriais.

As ações estiveram centradas em discussões de casos e elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), com acompanhamentos que envolveram serviços de saúde mental, assistência social e atenção

especializada, como o CAPS Gregório de Matos, CAPS II Jardim Baiano, CAPS Maria Cecília, CATA, Cedap e Centro POP 2 de Julho. Essas parcerias asseguraram continuidade do cuidado clínico e psicossocial, promovendo acesso qualificado.

Além da dimensão clínica, o CNAR articulou-se com serviços e instituições que ampliam a perspectiva do cuidado integral, como o Ministério Público, Corra Para o Abraço, NUAR e o Centro de Convivência Irmã Dulce. Essas interlocuções possibilitaram avanços em aspectos relacionados à cidadania, garantia de direitos, reinserção social, acolhimento e fortalecimento comunitário, revelando a importância da intersetorialidade para além do campo estritamente da saúde.

No âmbito das articulações setoriais, o CNAR atuou de forma significativa, evidenciando o compromisso com os princípios do SUS e da APS: integralidade, equidade, intersetorialidade e coordenação do cuidado. As discussões de caso ocorreram de forma recorrente com diversos pontos da RAPS, como o CAPS II, CAPS Maria Cecília, CAPS Gey Espinheira, CAPS Itinerante e CAPS Jardim Baiano, além de instituições de atenção especializada como o Cedap, a Maternidade Climério de Oliveira, a UPA Barris e o Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES).

Essas articulações qualificaram o cuidado clínico e psicossocial, assegurando continuidade assistencial e acesso de usuários em situação de rua a serviços especializados.

No campo da assistência social e da proteção de direitos, destacam-se as articulações com o Centro POP (2 de Julho e unidade central), o Conselho Tutelar de Paripe, a Defensoria Pública de Direitos Humanos e o Distrito Sanitário Suburbana. Essas parcerias ampliaram a capacidade de resposta às demandas de vulnerabilidade social, acolhimento institucional e mediação jurídica, reafirmando a centralidade do cuidado integral.

As atividades de educação em saúde mostraram-se fundamentais para ampliar o acesso à informação, fortalecer a autonomia da população em situação de rua e promover vínculos terapêuticos. Atuaram como estratégia de empoderamento social e clínico, reforçando a integralidade do cuidado e consolidando o papel do Consultório na Rua como dispositivo de promoção da saúde e de defesa de direitos no território.

No que se refere aos procedimentos de acompanhamento, a equipe manteve atuação assídua no Tratamento Diretamente Observado (TDO) para usuários com diagnóstico de tuberculose, assim como na administração de antirretrovirais para pacientes com HIV (B24). Em relação ao calendário vacinal, foram realizadas 20 aplicações de vacina por meio de ações itinerantes articuladas entre a DSCH, CNAR, Centro POP e CNAR Pelourinho no Aquidabã em parceria com PC- Ponto de Cidadania, durante ação itinerante de odontomóvel.

Por fim, essas ações têm consolidado o Consultório na Rua Gamboa como articulador estratégico da APS, garantindo integralidade, equidade e continuidade da atenção à população em situação de rua

Quadro 13 – Vacinação eCR Gamboa, Agosto 2025

DATA		06/08/25
LOCAL		Aquidaba
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		14
Nº USUÁRIOS VACINADOS		12
Nº DE DOSES	INFLUENZA	6
	COVID	0
	HEP.B	9
	dT	4
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	SCR	1

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Em Agosto de 2025, a Equipe do Consultório na Rua (eCR) Itapagipe realizou suas atividades no território, apesar das constantes mudanças climáticas ainda persistentes do período de inverno, onde buscamos reduzir em máxima, possíveis prejuízos nas nossas atividades. Neste relatório iremos discorrer todos os trabalhos realizados no mês de agosto, analisar dados, identificar os gargalos existentes, que impactam na fluidez dos processos, buscando estratégias eficientes para dar mais qualidade aos processos. Isto facilitará a comunicação entre as partes interessadas dentro e fora da organização, a fim de avaliarmos o desempenho das equipes frente às propostas descritas pelo Projeto.

Seguimos fortalecendo nossos vínculos com os usuários, identificando os territórios de maior necessidade, avaliados pela equipe semanalmente, com objetivo de ampliar nossa linha de cuidados, respeitando os princípios doutrinários da Integralidade e Equidade, atentos às demandas de Doenças Crônicas, Infeciosas, estruturando plano terapêutico singular, centrado na pessoa, onde visa promover autonomia e a participação ativa do usuário no processo de saúde.

Intensificamos temas como: Doenças de Notificação Compulsória, como Tuberculose, HIV/AIDS em nossas reuniões de estudo de caso, espaço importante para identificar as pendências de cada usuário e construção das próximas ações como: coleta de escarro, agendamento para exames complementares, acompanhamento dos assistidos, articulação com a rede, orientação e monitoramento destes usuários, TDO realizado pela equipe Multiprofissional devidamente registrados em Prontuários e Tabelas de

Monitoramento presentes em nosso sistema, são algumas das estratégias de cuidados realizadas pela equipes.

As medidas têm gerado avanços significativos, facilitando os rastreios daqueles que abandonaram seus tratamentos, empenho por parte de todos da equipe, que por vezes se sentiam desmotivados a dar segmentos, após observar as barreiras existentes para continuidade de tais cuidados.

Neste mês de agosto, passo a realizar novas ligações para todas as Unidades de Acolhimento, solicito o e mail de cada uma delas e informo a importância do nosso fazer como CnR, para replicar que tais usuários devem não somente buscar atendimento no CnRI, mas sim, as UBS, USFs. Em seguida, entro em contato com o Distrito que aceita realizar uma reunião, onde pude discorrer sobre as reais dificuldades do CnR de atender a todos estes dispositivos. Reunião junto a Chefe de Ações, onde solicito o apoio para que seja redesenhado o fluxo já existente para marcação destes usuários acolhidos, sobre a importância das vagas diárias reservadas à população de rua, e que isto possa ser repassados numa reunião com todos dispositivos. Fui informada prontamente que seríamos convidados para reunião no dia 25.09.25 para maiores construções.

Passo então a criar junto a equipe o atendimento previamente agendado, para atendimento pontual na unidade nas quartas-feiras pela tarde, no máximo 3 atendimentos por dia, para não impactar nas atribuições da médica, e solicito apoio da equipe para darmos apoio a estas unidades nas possíveis marcações dentro do Virgílio de Carvalho.

Estabeleço que toda terceira quarta-feira do mês, a Comissão Interna (Médico, Enfermeiro, Técnico e coordenador) irão se reunir para criarmos estratégias de cuidado assistencial para pacientes com TB, HIV. Para além disso, a cada quinta feira, vamos alternando o tema das nossas reuniões de estudo de caso, onde contemplam os temas: Pacientes com TB, ISTs, Vacinas,
ali

criamos não somente a estratégias de cuidado, mas sim com manter ativo o rastreamento destes usuários. Durante estas reuniões, notei a necessidade do Matriciamento frente a Testagem Rápida (pré- testagem), pois durante nossa ação pude notar os buracos e os possíveis conflitos que podem ocorrer nestas atividades. Solicito ao Psicólogo que prepare um material conforme o treinamento que tomou anos atrás pela SMS, e repasse para seus colegas, com intuito de ampliar nossos conhecimentos, reduzir possíveis danos em nossos atendimentos e ações. Em seguida, volto ao Distrito e converso com a responsável pelo setor das ISTs, e solicito apoio, onde recebo informações importantes sobre experiências vividas pelo distrito após testagens extra muro. Aproveito e vou ao setor de Vacinas dialogar com Nádia, sobre não somente um apoio para uma ação de vacinas extra muro, mas também para compreender como posso dar seguimento em vacinações pontuais nos nossos campos fixos, como (Bf1 e Bf2).

Após estas reuniões esclarecedoras, realizamos um campo específico para levantamento de nomes de usuários sintomáticos respiratórios, e lista para aqueles interessados em vacinação. Listas realizadas, entrego a lista para a sala de vacinas na UBS, solicito apoio das profissionais em acessar o sistema e averiguar cada paciente, e quais vacinas estão sendo tomadas. Lista já entregue ao consultório, onde criamos as pastas de vacinas para cara território, onde daremos seguimento agora com a data estratégica para vacinação. O mesmo critério está sendo realizado para pacientes com TB e HIV, pastas separadas, planilhas em sistema, para serem alimentadas.

Realizo reunião com o SAE Marimar, junto a Sula e a Enfermeira, levando todos os nomes dos positivados com HIV, e atualizo a lista antiga do CnRI, ali descobrimos quem foi a óbito, quem está positivado, qual nível da sua carga viral, se deixou o tratamento, se precisa realizar nova testagem. Tivemos apoio de Sula para levarmos após busca ativa destes usuários, para o SAE dar

seguimento, em conjunto com nossas avaliações, e estratégias de cuidado, todas elas construídas em nossas reuniões de estudo de caso.

Atualmente no CnRI possuímos uma pasta para pacientes com pendências em TB e HIV, Pasta de Vacinas constando o rastreio das vacinas registradas e pendências, todas elas alimentadas por nomes de acordo com os respectivos territórios (ex: Vacinas Bf1, vacinas Bf2 e assim sucessivamente). Daremos assim seguimento no território mais crítico para o menos Crítico, lembrando que será um trabalho cauteloso, gradativo, pois o maior objetivo, é auxiliar ao assistido a conclusão do tratamento (maior desafio da rede), e vacinar o maior número de pessoas. Não havia registros de rastreio e monitoramento para os pacientes, sendo necessário diálogo estratégico para compreensão de todos sobre a importância da participação e ação de todos. Vacinas passam a ser administradas em territórios, com solicitação prévia ao Distrito para liberação do Técnico de Enfermagem para suporte da equipe.

Realizo a construção da planilha para troca das almotolias a cada 07 dias (todas devem conter data de abertura e validade), devendo a Adm monitorar e recolher as sujas, para higienização da mesma, pela Técnica de Enfermagem, dentro da UBS Virgílio. Neste mês de Agosto, em diálogo com Lourdes-coordenadora do PC Itapagipe, a mesma me solicita apoio no território do largo de Roma, alegando alta demanda clínica. Em reunião com a equipe, deixo acordado que faremos um campo em conjunto com o PC na segunda-feira à tarde, já que realizamos o campo noturno muitas vezes neste território, para abarcar estes assistidos diurnos. Após este campo, vamos avaliar em conjunto a necessidade e estratégias de campo, definindo a frequência com a qual iremos dar continuidade.

Para além destas estratégias, fortalecem os vínculos com novos agendamentos para reuniões intersetoriais (DT Itapagipe, Centro POP, UAI

Pirajá, SAE Marimar, Rubin de Pinho) abordando a temática dos fluxos em nossos atendimentos, rastreio de pacientes com TB, HIV, outras ISTs.

Junto ao SAE Marimar, num segundo encontro, levanto lista dos nomes dos pacientes nos quais deram seguimento ao tratamento contra HIV, quem abandonou, como encontra a carga viral de cada um, quem veio a óbito e atualizo prontuários internos da unidade. Após este rastreio, dou seguimento a nossa estratégia de busca ativa na mesma semana, conforme construído em nossa última reunião de estudo de casos, destes pacientes com pendências, logrando êxito ao conduzir três dos nossos assistidos para novos testes e retomada do tratamento. A cada visita ao território realizamos busca ativa destes assistidos baseados sempre no cuidado da retirada do mesmo do território para realização do teste rápido (Buscas ativas realizadas para HVI, TB como prioridades).

Neste mesmo mês, sou acionada pelo Centro Pop, solicitando apoio para infestação de piolhos nos usuários que costumam ficar no campo dos Mares. Realizo reunião online com a Assistente Social, pois ao chegar no local, observo que há pediculose pelas paredes. Sendo assim, solicito que o centro Pop acione a SMS para suporte com as medicações. Realizamos pesquisa, encaminhando para área técnica tomar ciência que a ação será realizada em dois momentos, conforme preconizado pela OMS, construímos Folder e Card informativo para auxiliar nas orientações durante os atendimentos. Evento ocorrerá nos dias 03.09 e 17.09, onde vamos aproveitar para orientar quanto a vacina, pois estas datas serão justamente os dias de vacinação de setembro no centro pop. Contudo, fomos informados que a UBS Ministro Alkimin, também foi acionada e realizou esta atividade nos dias 01 e 02 de Setembro, sendo assim ajustamos uma nova data para o final do mesmo mês, contemplando com medicações apenas os que afirmarem não ter recebido. Compreendemos que para além dos contaminados pela pediculose, é importante atingir o maior número de pessoas que frequentam o mesmo território, com estratégia profilática contra pediculose.

Realizamos neste mês, ações socioeducativas, atividades lúdicas, ações em saúde, que fortalecem ainda mais o vínculo, reduz danos, e proporcionam momentos de lazer, bem-estar, entendendo que estes momentos fazem parte do ciclo vital do ser humano. Seguem algumas das nossas atividades realizadas neste mês de Agosto:

- Data nacional da Luta Pop Rua (atividade terapêutica coletiva em grupo, com escuta qualificada, humanizada)
- Atividade Lúdica com Bamboles (desenvolvida pelo profissional de Educação Física, com objetivo de estimular equilíbrio);
- Atividade lúdica com Avioezinhos (atividade que ativa concentração e interação).

Demos seguimento às estratégias, junto ao PC, aos trâmites para o sepultamento da nossa assistida N.M. que veio a óbito no mês de Julho, desde apoio ao filho J.no reconhecimento do corpo no IML, como construção e retirada dos documentos necessários para Sepultamento, realizado no dia, 05.08.2025, no Cemitério de Paripe, com a presença de profissionais destes equipamentos citados. Seguimos cuidando e zelando pelo bem-estar físico e psíquico do filho, onde já se encontra acolhido na unidade de acolhimento Aspec Liberdade.

Neste mês de Agosto, acompanhamos 02 Gestantes, 02 realizaram o Pré- Natal de forma regular. Dentre elas, uma pré adolescente de apenas 12 anos, segue acompanhada pela equipe, junto a Maternidade Climério de Oliveira, com agendamentos para Equipe Multi da Unidade. Seguimos prestando todo suporte necessário a esta usuária, acionamos a família, onde demonstra pouco interesse no caso da menor, acionamos o Conselho Tutelar e os deixamos cientes do cenário mediante relatório Psicossocial. Mantemos nossos agendamentos para acompanhamento pré-natal às sextas-feiras, ou conforme agenda interna Maternidade de referência Climério de Oliveira e na UBS Virgílio de Carvalho.

Nossa Educação Permanente em Saúde (EPS), ocorrida no dia 21.08.2025, que trouxe como tema: Tecendo Caminhos do Cuidado: Acesso da População em Situação de Rua nos Dispositivos da rede de Saúde Mental do Girassóis. Contamos com a apresentação dos PCs e UAA, trazendo importantes informações sobre o fazer de cada um deles, com apresentação presencial de assistidos convidados para o evento, onde puderam compartilhar suas histórias de vida e a importância destes dispositivos na construção de vida de cada um deles. Em paralelo, houve o jogo da passa ou repassa, uma atividade dinâmica entre os profissionais, com perguntas e respostas, quem acertasse levaria um prêmio. Momento incrível de muita descontração e conhecimento, mantendo as equipes atentas sobre o fazer destes serviços que trabalham em conjunto com os CnRs.

Realizamos a vacina neste mês de Agosto, seguindo o calendário pré estabelecido junto ao Centro Pop. Saliento que a vacinação do dia 06\08 foi cancelada previamente, devido a falta de água em Salvador. Dados detalhados a seguir:

Quadro 14 – Vacinação eCR Itapagipe , Agosto 2025

VACINAÇÃO		VACINAÇÃO
DATA	20.08.2025	06.08.2025
CAL	CENTRO POP	CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS	18	cancelada
Nº USUÁRIOS VACINADOS	18	0
Nº DE DOSES	INFLUENZA	
	COVID	0
	HEP.B	-
	dT	
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-



GESTÃO EM SAÚDE

	FEBRE AMARELA	-	
	VARICELA	-	
	OUTRA (GRIPE)	0	

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

Em agosto, mês que abriga o Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua, (19 de agosto, conforme Lei nº 15.187, sancionada no dia 04 de agosto de 2025), data que faz referência à Chacina da Praça da Sé, ocorrida entre os dias 19 e 22 de agosto de 2004, em São Paulo (SP), quando 15 pessoas em situação de rua foram brutalmente atacadas dormindo e sete delas morreram em decorrência das agressões, direcionamos esforços para a realização de momento de fortalecimento da luta por direitos da população em situação de rua por proporcionar reflexões acerca de diferentes trajetórias de vida. Com estes objetivos, a equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou, no dia 18 de agosto, na Praça Áurea Teixeira Barbosa, Orla de Itapuã, uma Sessão de Cinema, exibindo o documentário “Filha da Rua” seguida por roda de conversa.

O documentário, que conta a história de Maria Lúcia Pereira da Silva, liderança histórica do Movimento Nacional da População em Situação de Rua, compartilhando a sua trajetória de enfrentamento de violências, adversidades e as histórias de superação que a levaram a galgar importantes espaços em busca da defesa de direitos, foi ponto de partida para que os participantes pudessem expressar as suas impressões e reflexões, sendo avaliado pela equipe como um momento importante, proporcionado pela equipe do CNR Itapuã, aos usuários.

Ao longo do mês de agosto, demos continuidade à busca por fortalecer os cuidados com os usuários acompanhados, através do compartilhamento, no espaço das reuniões de equipe, das informações de monitoramento das condições e agravos, bem como de casos complexos, que requerem intensificação dos cuidados.

Demos continuidade aos tratamentos de sífilis iniciados após mutirão de testagem nos campos de redução de danos que aconteceram no mês de julho.

Com o empenho de toda a equipe na realização das buscas ativas, tivemos um percentual de tratamento completo de aproximadamente 70% dos casos identificados, estando ainda com tratamentos em processo e baixa taxa de perda ou abandono do tratamento (13,6%), o que consideramos positivo diante das dificuldades em garantir a continuidade do tratamento (por 3 semanas consecutivas), no contexto da situação de rua.

Intensificamos os cuidados relativos ao tratamento de usuários com HIV, dando prioridade à realização de campos itinerantes de acompanhamento dos mesmos aos serviços especializados (CEDAP e SAE Liberdade). Importante destacar que, diante das distâncias entre o território de Itapuã e os serviços especializados, a realização destes acompanhamentos impactam, com frequência, nas atividades previstas para o turno de trabalho seguinte e horário de almoço, sem contudo, deixarem de ser realizadas.

Através do fluxo estabelecido pela Gestão do Projeto Girassóis com as Áreas de Saúde da População em Situação de Rua e Atenção Especializada da SMS, temos conseguido o agendamento de consultas e exames nos Multicentros Carlos Gomes, Vale das Pedrinhas e Liberdade, processos que envolvem também a realização de campos itinerantes de acompanhamento dos usuários à estes serviços. É importante que possamos fortalecer e qualificar estes fluxos, com reuniões de alinhamento e avaliação de possível matriciamento às equipes destas unidades, sobre o atendimento à população em situação de rua.

Através da articulação com o Distrito Sanitário de Itapuã temos conseguido, de forma oportuna, a realização de encaminhamentos de exames de USG obstétrica, colposcopia, serviços de reabilitação, além da disponibilidade para o diálogo referente às nossas pautas, o que evidencia uma relação institucional que reconhece a necessidade de promover a equidade para pessoas em situação de rua.

No que se refere às movimentações de Recursos Humanos, no mês de agosto tivemos o gozo de férias dos seguintes profissionais: Ana Cláudia Lima Portela (Técnica de Enfermagem), Matheus Cruz Rosa (Redutor de Danos), Louraine de Carvalho Melo (Assistente Social), que foram substituídos por respectivamente pelos profissionais feristas: Lucas Lourenço (Enfermeiro), Daniel Fiais (Psicólogo) e Georgina (Assistente Social).

Seguimos com os processos articulações setoriais e intersetoriais com vistas a promover o acompanhamento das pessoas assistidas e a ampliação do acesso aos direitos: SEAS; Projeto Axé; Lar Irmã Violeta; ADRA III; Casa Verde Itapuã; UGPD; Programa Moradia Assistida SEMPRE; Defensoria Pública do Estado (Sec. Processual); Vara da Infância e Juventude; Fundação Cidade Mãe; Ministério Público Estadual; CAPS Franco Baságua; CEDAP Brotas; USF Canabrava; GT de Saúde Mental do Distrito Sanitário de Itapuã; Área Técnica de Saúde da População em situação de rua; Referencias Distritais de Saúde Bucal; Comissão de Prontuários, Núcleo de Educação Permanente (NEPH)- espaços no âmbito do Projeto Girassóis de rua, com o objetivo de qualificação dos processos de trabalho.

Como programado mensalmente, realizamos a vacinação itinerante nos Campos, no dia 13 de agosto, imunizando o seguinte quantitativo de pessoas:

Quadro 14 – Vacinação eCR Itapuã , Agosto 2025

VACINAÇÃO		
DATA		13.08
LOCAL		Igreja.
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		05
Nº USUÁRIOS VACINADOS		05
	INFLUENZA	04
	COVID	03

Nº DE DOSES	HEP.B	0
	dT	01
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	SCR	0
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

Neste mês de agosto, na equipe Consultório na Rua do Pelourinho, referente às questões de recursos humanos, a assistente social Lorena Moreira esteve de férias. No que tange às ações no território, foram realizadas atividades de educação em saúde em alusão ao Dia de Luta da População em Situação de Rua, 19 de agosto, e ao Agosto Lilás, mês de conscientização e combate à violência contra mulher. Para essas ações, foram realizadas atividades juntamente com as equipes Corra pro Abraço e Projeto Conexão Cidadã no campo “Ferro Velho” do Mercado São Miguel, e também na Unidade de Acolhimento Barbalho “ADRA II”. Destaca-se também o apoio da equipe na ação do Odontomóvel da SMS, realizada na praça do Aquidabã, com oferta de atendimentos e cuidado em saúde bucal para a PSR.

Neste mês de agosto, deu-se seguimento ao estágio da Residência Multiprofissional em Promoção em Estratégias de Equidade em Saúde, uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Sírio Libânes, com o objetivo de fortalecer as políticas de equidade e o cuidado em saúde das populações vulneráveis, a citar: povos indígenas, população do campo, da

floresta e das águas, pessoas em situação de rua e pessoas transgênero. Também iniciou o curso Qualificação de Profissionais Supervisores para o Exercício da Preceptoría em Saúde, uma contrapartida do Sírío Libanês para a equipe CnR Pelourinho e o Programa de Residência Médica da SMS por ser campo de estágio dessa residência.

Referente às articulações para compartilhamento de casos e cuidado dos(as) usuários(as) com os serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH este mês, houve articulações com os seguintes equipamentos: CEDAP, Conexão Cidadã, Corra pro Abraço, Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres, SAE São Francisco, Multicentro Carlos Gomes, UAI Amaralina, Paripe e Barbalho, CAPS AD III Gey Espinheira, CAPS AD Gregório de Matos, Ponto de Cidadania Centro Histórico e Abordagem Social.

Enfatiza-se também a articulação para encaminhamentos das questões administrativas, estruturais e dos processos de trabalho da equipe, sendo assim, foi realizada uma reunião com o Distrito Sanitário do Centro Histórico na representação do coordenador, da chefia de ações e serviços e referência técnica da PSR, se fizeram presentes também a gerente da UBS Pelourinho e o coordenador geral do Girassois. Essa reunião foi importante para a discussão das potencialidades e fragilidades do processo de cuidado da PSR no DSCH, e levantamento de propostas para a qualificação dessas questões, como reorganização da estrutura da UBS Pelourinho, para melhor alocação dos(as) profissionais e atendimento dos(as) usuários(as) do serviço, além da construção de um colegiado gestor para a definição e efetivação de um modelo de acolhimento à demanda espontânea que atenda as necessidades da unidade e do território atendido. Ficou definido também a periodicidade dessa reunião, que será a primeira sexta-feira de cada mês no DSCH, para monitoramento e avaliação desse plano de ação.

Em relação à formação continuada, a equipe participou dos seguintes

espaços: Roda de Conversa sobre Prevenção Combinada, Treinamento sobre Disfunções Sexuais Femininas, Curso Racismo e Saúde e Encontro da categoria de Enfermagem do Girassois.

Este mês a vacinação itinerante ocorreu no Aquidabã, juntamente com a eCR Gamboa e DSCH, com o objetivo de dar continuidade às ações para atualização da situação vacinal da PSR do território. Segue quadro abaixo com os respectivos dados:

Quadro 13 – Vacinação eCR Pelourinho, agosto/2025.

VACINAÇÃO		
DATA		06/08/25
LOCAL		Aquidabã
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		14
Nº USUÁRIOS VACINADOS		12
Nº DE DOSES	INFLUENZA	6
	COVID	0
	HEP.B	9
	dT	4
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	SCR	1
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

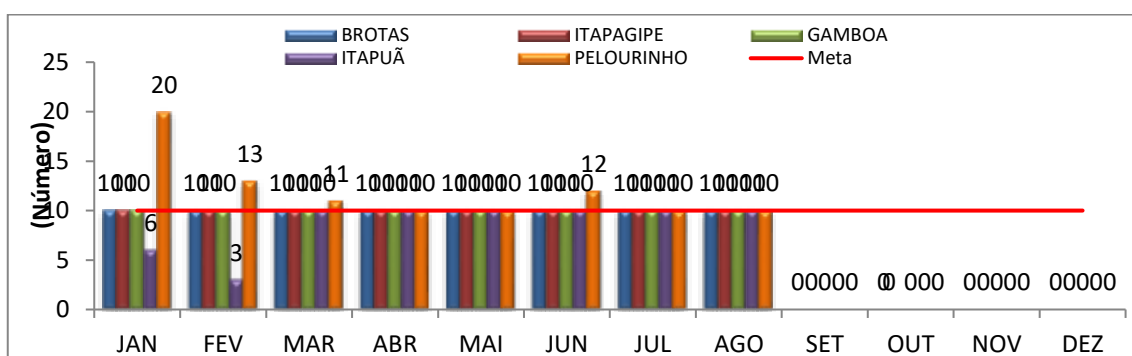
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR

METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Durante o mês de agosto de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram um total de 50 cadastros individuais, registrados através do e-SUS, todas cumprindo 100% da meta contratual. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: Brotas: 10; Itapagipe: 10; Gamboa; 10 Pelourinho: 10 e Itapuã: 10, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e constante no ANEXO 13.

Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta:

Durante o mês de agosto, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** registrou 10 novos usuários, incluindo atualizações e cadastros no sistema Vida+, conforme registrado nas fichas E-SUS. Atualmente, o Consultório na Rua de Brotas conta com 666 prontuários, dos quais 296 estão ativos, 350 inativos e 20 correspondem a óbitos.

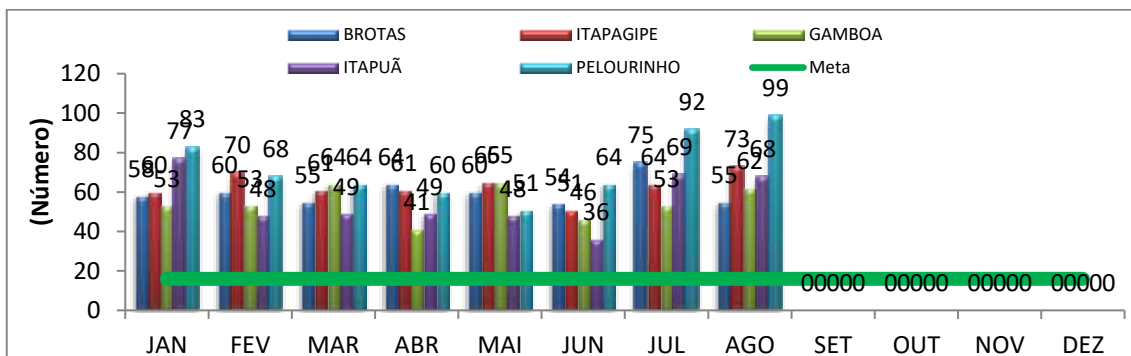
A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** registrou 10 cadastros no mês de Agosto, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas e inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador. Atualmente, a eCR Gamboa tem 1.132 usuários cadastrados, com 534 ativos, 620 inativos e 23 óbitos.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** atualizou no mês de Agosto, 02 usuários e realizou 08 novos cadastros no Sistema Vida+, totalizando 10 Fichas de Cadastro Individual Físicas e-SUS. No momento, a eCR Itapagipe conta com 1.068 usuários cadastrados, sendo 578 ativos, 352 inativos e 04 óbitos.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 10 cadastros, todos registrados no Sistema Vida+, conforme fichas nas comprovações em anexo. Atualmente, a eCR Itapuã conta com 1.032 usuários cadastrados, sendo 372 ativos, 650 inativos e 10 óbitos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 10 novos cadastros no mês de agosto, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas, no entanto, apenas 09 foram possíveis de serem inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador. A eCR Pelourinho possui atualmente 1.703 usuários cadastrados, dos quais 704 estão ativos, 931 inativos e 68 correspondem a óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de agosto de 2025. Total de ações por equipe:

- **Brotas:** 55 ações
- **Gamboa:** 62 ações
- **Itapagipe:** 73 ações
- **Itapuã:** 68 ações
- **Pelourinho:** 99 ações

As equipes demonstraram um desempenho significativamente acima da meta esperada, totalizando **357 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. O destaque quantitativo ficou com a equipe do Pelourinho (99), enquanto qualitativamente observa-se diversidade de estratégias (ações em UBS, itinerantes e campos fixos), indicando uma abordagem ampla e territorializada do cuidado. Isso contribui para o fortalecimento de vínculos, continuidade assistencial e acesso ampliado da população em situação de rua aos serviços de saúde e proteção social. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:

Consultório na Rua de Brotas: realizou 55 ações de Redução de Danos. 21 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 23 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial. As demais 12 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, vacinação, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. As ações de redução de danos foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Luís Cabral, Baixa de Quintas e Ferinha. Os campos da Vila América e da Rodoviária têm se configurado como áreas de circulação transitória da população em situação de rua, com variação significativa na presença dos usuários de acordo com o dia e o horário. As ações em campo desempenham um papel essencial na garantia do cuidado contínuo e na ampliação do acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde e proteção social, fortalecendo os vínculos e promovendo a integralidade do cuidado.

Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 62 ações de redução de danos e riscos (RD) em agosto. Dentre elas, 28 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 15 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 28 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 73 Ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 21 foram na UBS Virgílio de Carvalho, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram 28 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, tratamento Diretamente

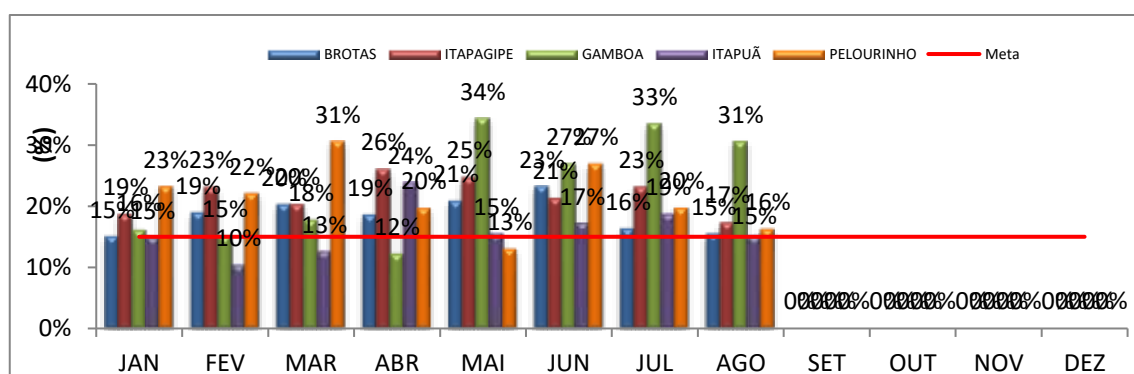
Observado (TDO), busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 24 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal (BF1 e BF2), Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campo Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 68 ações de Redução de Danos em agosto. Destas, 21 ações aconteceram na USF Itapuã, para o atendimento às demandas espontâneas de usuários que referenciam a equipe e buscam o atendimento e direcionamento do acompanhamento às equipes da unidade, quando necessário, além do acompanhamento de demandas planejadas de usuários com maior grau de autonomia no processo de cuidado. Foram realizadas 20 ações itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: CEDAP Canela; CEDAP Brotas; Abrigo Santa Clara; Multicentro Liberdade; Hospital Heládio Lacerre; CAPS Gey Espinheira; CAPS Franco Baságlio; Defensoria Pública do Estado, ADRA III, Ministério Público Estadual; além de itinerâncias no próprio território. Somado a estas, 27 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Abaeté Árvore, Abaeté Quadra, Abaeté Malê, com foco em ações de cuidado no território, que favorecem o acompanhamento longitudinal da população em situação de rua, ações de educação em saúde, realização de baciloskopias para sintomáticos respiratórios, dentre outras.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 99 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de agosto, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 21 foram realizadas na UBS que a equipe está lotada, 19º Centro de Saúde Pelourinho, 68 foram itinerantes, focadas em

buscas ativas e acompanhamentos, e 10 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Sindicato/Ladeira do Pax, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade das demandas, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2025

Em agosto de 2025, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de 343 encaminhamentos de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede, onde todas as equipes cumpriram acima de 10% da meta contratual. A distribuição por equipe foi a seguinte:

- eCR Brotas – 50 encaminhamentos (15,43%)
- eCR Gamboa – 91 encaminhamentos (30,53%)
- eCR Itapagipe – 75 encaminhamentos (17,0%)
- eCR Itapuã – 58 encaminhamentos (15,0%)
- eCR Pelourinho – 69 encaminhamentos (16,23%)

Destaca-se o compromisso de todas as equipes com a articulação de redes de cuidado e o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 324 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais 50 resultaram em encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 15,43% do total. Esses encaminhamentos incluem solicitações para serviços especializados, acompanhamento em unidades de saúde, além de ações intersetoriais com apoio de outras redes de assistência social.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 298 atendimentos de nível superior. Foram realizados 91 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 30,53% dos atendimentos. Além disso, houveram 24 encaminhamentos internos para USF com os seguintes serviços: atendimento médico, odontológicos, sala de curativo, contraceptivo, e teste rápido.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 433 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, foram encaminhados para saúde e demandas intersetoriais, 75 representando (17,0%) no total. Adicionalmente, houveram 34 encaminhamentos internos (para UBS), para atendimentos de serviços clínicos, odontológicos, pré-natal e curativos.

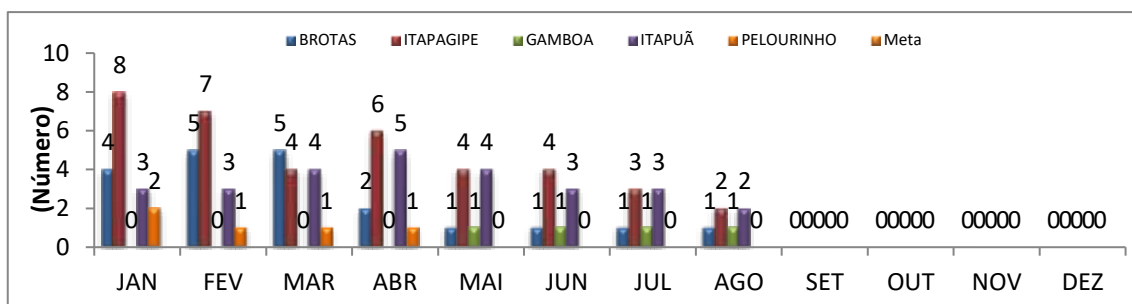
O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 387 atendimentos de nível superior. Foram feitos 58 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, representando 15% do total de atendimentos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** registrou 425 atendimentos de nível superior. Desses, 69 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial

e

intersectorial, representando 16,23% do total. Além disso, foram realizados 33 encaminhamentos internos na Unidade Básica de Saúde onde a equipe está lotada, contemplando os seguintes serviços: atendimento médico, sala de curativos, odontologia e vacinação.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos pelas equipes dos Consultórios na Rua com relação às particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua.

Durante o mês de Agosto, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** acompanhou uma gestante, que evoluiu para parto normal no dia 03/08/2025. Segue informações no quadro abaixo:

Quadro 14 – Acompanhamento pré-natal, eCR Brotas- agosto 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês)	Risco Habitual	Alto Risco

						vigente)		
1	FSG	34	G4P3A0	13/01/2025	10 semanas	38	3	2

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** no mês de agosto deu continuidade ao acompanhamento da usuária R.A.S de 32 anos que segue seu ciclo gestacional atualizado com aproximadamente 33 semanas e 3 dias sendo importante sinalizar que a usuária após longo investimento e articulação da equipe tem se comprometido com os acordos para comparecimento às consultas de pré natal e TDO e apoio psicossocial fator que tem impulsionado a equipe a intensificar o cuidado em diálogo com a usuária.

Quadro 15 – Acompanhamento pré-natal, eCR Gamboa- agosto 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	R.A.S.	32	G6P4A1	09/05/25	aproximadamente 10 semanas e 4 dias	aproximadamente 33 semanas e 3 dias	2	1

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no mês de Agosto, está no acompanhamento de 02 Gestantes, conforme quadro abaixo.

Quadro 16 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe- Agosto 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco

1	A.B.S.S.J	12	G0,P0,A0	16/05/25	Desconhecida	23s	3	4
2	M.J.S	25	G3,P2,A0	24.03.25	Desconhecido	40 s	3	0

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de agosto, realizou o acompanhamento 02 (duas) usuárias gestantes, conforme quadro a seguir:

Quadro 17 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã- agosto 2025:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	R.O.	26	G3P1A1	29/07/2025	34 semanas	37 semanas	2	
2	M.D.G.S.	26	G2P0A1	10/03/2025	12 semanas e 1 dia	36 semanas e 5 dias	5	

A **eCR Pelourinho**, neste mês de agosto, não realizou acompanhamento de gestante.

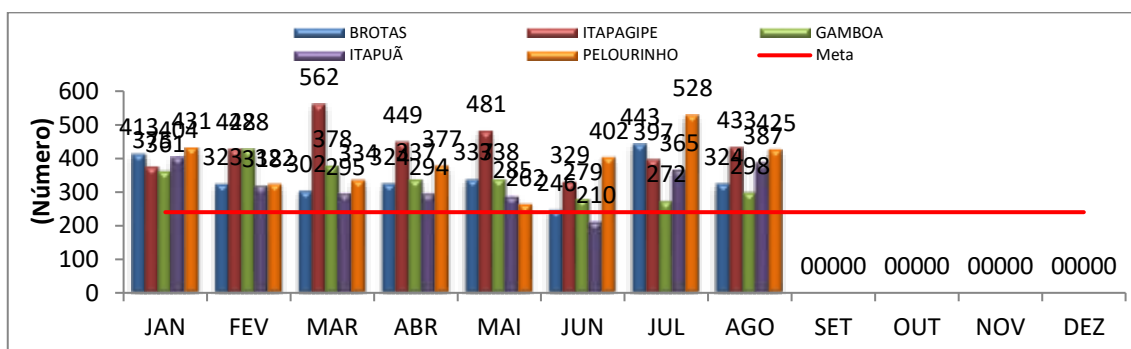
Quadro 18 – Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho - agosto, 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL	Número de consultas pré-natal Realizadas
--------------------------	--

nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
0	-	-	-	-	-	-	-	-

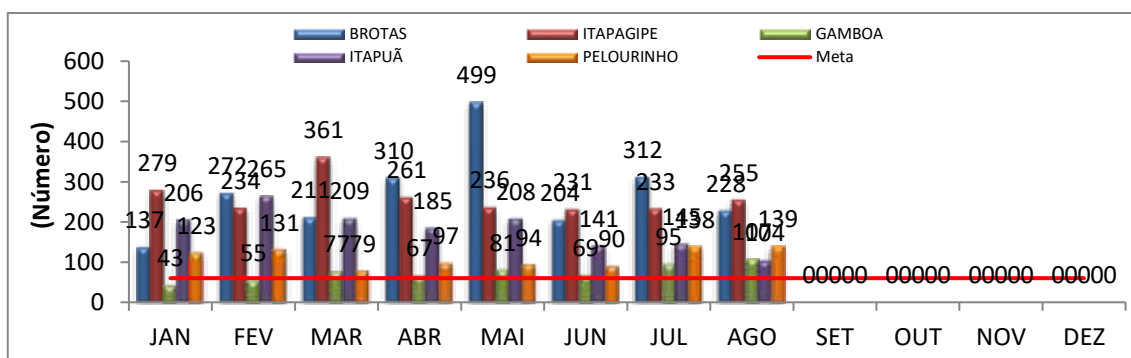
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS

Durante o mês de agosto de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram 2.700 atendimentos/procedimentos com pessoas em situação de rua, sendo 1.867 atendimentos de nível superior e 833 de nível

médio, conforme detalhado no ANEXO 17. A seguir, esclarecimentos e justificativas fornecidos pelas equipes de Consultório na Rua:

Brotas: No mês de agosto, os profissionais de nível superior da equipe do Consultório na Rua de Brotas realizaram 324 atendimentos, enquanto os profissionais de nível médio realizaram 228 procedimentos, totalizando 552 atendimentos. As ações desenvolvidas envolveram toda a equipe técnica e abrange atividades como busca ativa, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais.

Gamboa: A equipe do Consultório na Rua da Gamboa realizou 405 atendimentos à população em situação de rua, destes 298 foram executados por profissionais de nível universitário e 107 procedimentos por profissionais de nível médio, divididos entre campos fixos, itinerantes, e atendimentos na USF Dona Isabel Iraci Silva.

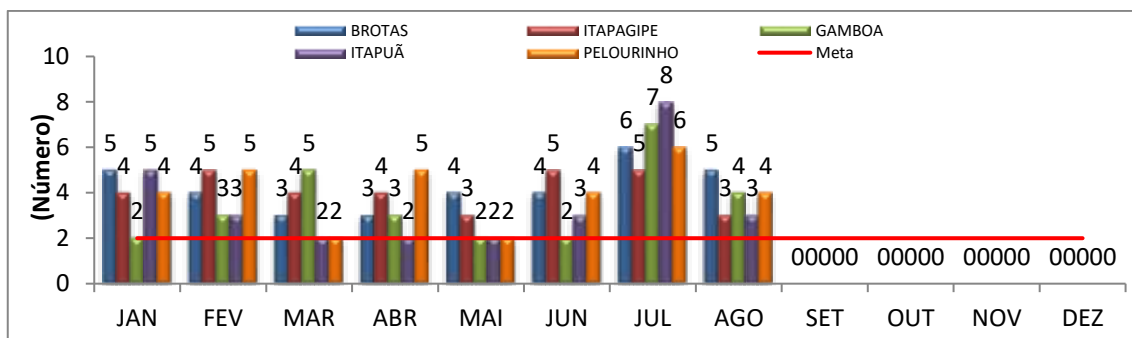
Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 688 atendimentos a POP RUA sendo 433 por profissionais de Nível Superior e 255 procedimentos por profissionais de Nível Médio, distribuídos entre acompanhamentos a serviços das redes intersetoriais e setoriais, campos fixos, itinerantes, administração de medicamentos, curativos, acompanhamentos de serviços das redes, escuta qualificada.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou no mês de agosto 491 atendimentos, dentre estes, 387 foram atendimentos de nível superior e 104 procedimentos de nível médio, superando a meta contratual de 300 atendimentos, nos campos de redução de danos realizados.

Pelourinho: A equipe Consultório na Rua do Pelourinho realizou 425 atendimentos por profissionais de nível superior e 139 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 564 atendimentos.

Todas as equipes superaram a marca de 300 atendimentos estabelecida, com no mínimo 80% desses atendimentos realizados por profissionais de nível superior e no máximo 20% de procedimentos por profissionais de nível médio.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

Durante o período abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **19 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social.

- eCR Brotas – 05 atividades coletivas
- eCR Gamboa – 04 atividades coletivas
- eCR Itapagipe – 03 atividades coletivas
- eCR Itapuã – 03 atividades coletivas
- eCR Pelourinho – 04 atividades coletivas

Dessa forma, todas as equipes atingiram 100% da meta estabelecida, que consistia em realizar no mínimo duas ações de educação em saúde e mobilização social por mês, conforme documentado no ANEXO 18.

A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de agosto a **eCR Brotas** realizou 05 atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

Quadro 19 – Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- Agosto de 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
7/8/2025	VISITA AO ZOOLOGICO	Educação em saúde	5	ZOOLOGICO
14/8/2025	A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A TUBERCULOSE	Educação em Saúde	4	MARQUISE
20/8/2025	EDUCAÇÃO SAÚDE BUCAL+ ODONTOMOVÉL	Educação em Saúde	20	MARQUISE
21/8/2025	TRATAMENTO ODONTOLÓGICO	Educação em Saúde	16	MARQUISE
28/8/2025	AGOSTO LILÁS/VIOLENCIA CONTRA MULHER	Educação em Saúde	12	ITINERANTE

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Brotas. agosto/2025.

No **Consultório na Rua da Gamboa**, realizou-se 04 atividades coletivas no período referente ao presente relatório.

Quadro 20: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Gamboa- Gamboa 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
06/08/2025	Vacinação	Avaliação/Procedimento Coletivo	14	Aquidabã
18/08/2025	Saúde sexual e reprodutiva	Educação em saúde	12	Ladeira da Preguiça
20/08/2025	Ist's, hiv/ aids	Educação em saúde	5	Politeama
29/08/2025	Agosto lilás - Violencia contra as mulheres	Educação em saúde	12	Centro POP

Fonte:
Ficha
de

atividade coletiva do E-SUS AB eCR Gamboa, agosto , 2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 03 Atividades Coletivas (Educação em Saúde, Atendimento em Grupo).

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe- Agosto 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
18.08.25	Dia Nacional da Luta da POP Rua	Atividade terapêutica em grupo, com objetivo de possibilitar um espaço de escuta e bate papo.	12	Baixa do Fiscal 1
19.08.25	Atividade Lúdica com Bambolê	Atividade com objetivo de estimular a coordenação motora, agilidade e equilíbrio	06	Mares
19.08.25	Oficina de aviãozinho de papel com crianças	Atividade com objetivo de desenvolver a capacidade e concentração\interação social	05	Mares

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Itapagipe, Agosto 2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou, no mês de agosto, 03 atividades coletivas, conforme descrição abaixo:

Quadro 22: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - Agosto 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
15/08/2025	Práticas corporais e saúde mental	Educação em saúde	03	Casa Verde Itapuã
18/08/2025	Sessão de Cinema. Exibição do documentário "Filha da Rua".	Educação em saúde	25	Praça Áurea Teixeira (Delegacia).
28/08/2025	Roda de conversa sobre Tuberculose (sintomas, diagnóstico e tratamento).	Educação em saúde	06	Orla de Itapuã (Bicicletário).

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Agosto/2025

A eCR **Pelourinho**, no mês de agosto, realizou 04 atividades coletivas com os(as) usuários(as) nos campos, conforme descrição abaixo:

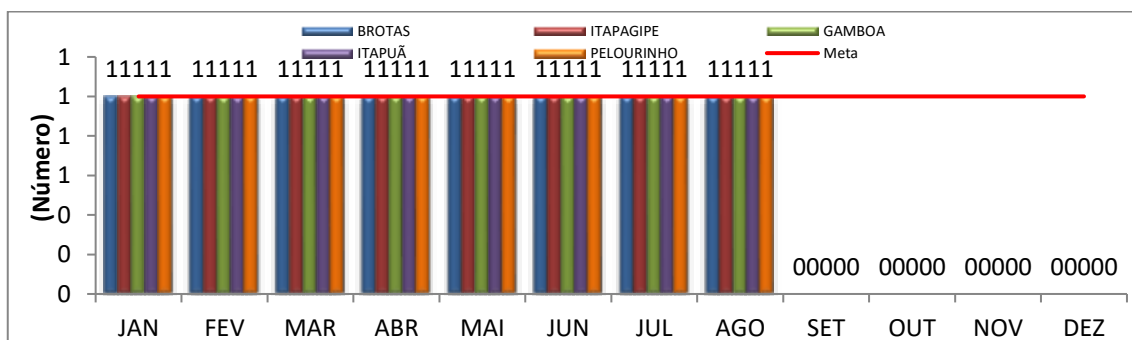
Quadro 23: Atividades Coletivas realizadas pela equipe CnR Pelourinho, agosto, 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
06/08/2025	Vacinação Itinerante	Atendimento em grupo para a atualização da caderneta de vacinação	14	Aquidabã
07/08/2025	Saúde Bucal	Participação na ação do Odontomóvel - oferta de cuidados em saúde bucal	11	Aquidabã
13/08/2025	Cidadania e Direitos Humanos	Educação em saúde sobre direitos da Pop Rua e Saúde do Trabalhador(a)	12	"Ferro Velho" do Mercado São Miguel
27/08/2025	Agosto Lilás	Educação em saúde sobre violência contra mulher	11	UAI Barbalho "ADRA II"

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho - agosto/2025.

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação Presencial das eCR.

A programação de Educação Permanente do Projeto Girassóis é direcionada aos trabalhadores e trabalhadoras do Projeto, assim como aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) dos distritos sanitários envolvidos no Projeto, e Atenção Especializada. O objetivo é promover o

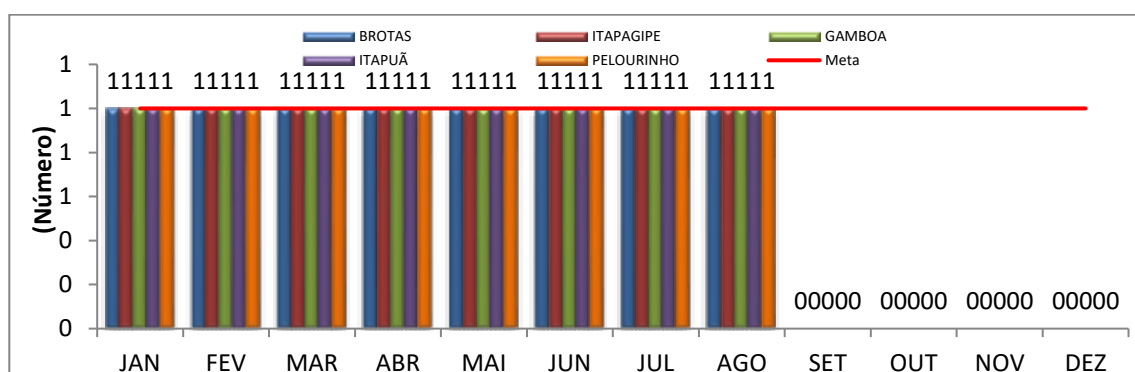
aprimoramento contínuo das práticas e conhecimentos, visando melhorar a qualidade do atendimento prestado às pessoas em situação de rua.

Este mês, a atividade de educação permanente ocorreu em 21/08/2025, com o Tema “Tecendo caminhos do cuidado: Acesso da População em Situação de Rua nos dispositivos da rede de saúde mental do Girassóis” e teve como objetivo aproximar ainda mais os trabalhadores do Projeto Girassóis, apresentando e reforçando o papel da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e dos Pontos de Cidadania no dia a dia, além de promover a troca de saberes entre os presentes.

Para tornar o momento mais leve e participativo, utilizou uma metodologia lúdica: a dinâmica do “Passa ou Repassa”. Através dessa brincadeira, foram feitas perguntas relacionadas aos PCs e UAA. A atividade gerou interação, aprendizado e descontração, possibilitando que todos participassem ativamente, esclarecessem dúvidas e fortalecessem o trabalho em equipe.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) realizada no mês de agosto teve como objetivo discutir estratégias de cuidado voltadas ao aperfeiçoamento do trabalho da Equipe Girassóis, e o encontro contou com a presença de Igor Mesquita – Psicólogo da UAA; Francisco Cunha – Coordenador do PC Aquidabã, Lourdes Mila – Coordenadora do PC Itapagipe e Ariel – Enfermeiro do PC Itapagipe, bem como de 03 usuários de cada serviço – UAA e os dois Pontos de Cidadania, na pessoa de Sr. Fábio (UAA) e Vilma Reis (PC Aquidabã), e um vídeo de um usuário do PC Itapagipe, fazendo alusão ao dia 19 de agosto – Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

Em relação ao percentual das eCR registradas no CNES (ANEXO 20), apresentamos o detalhamento da situação de cada equipe:

Consultório na Rua de Brotas: A equipe se mantém completa com todos os profissionais devidamente registrados no CNES. As comprovações estão anexadas, com os profissionais pertencentes à eCR de Brotas destacados em amarelo, conforme orientação.

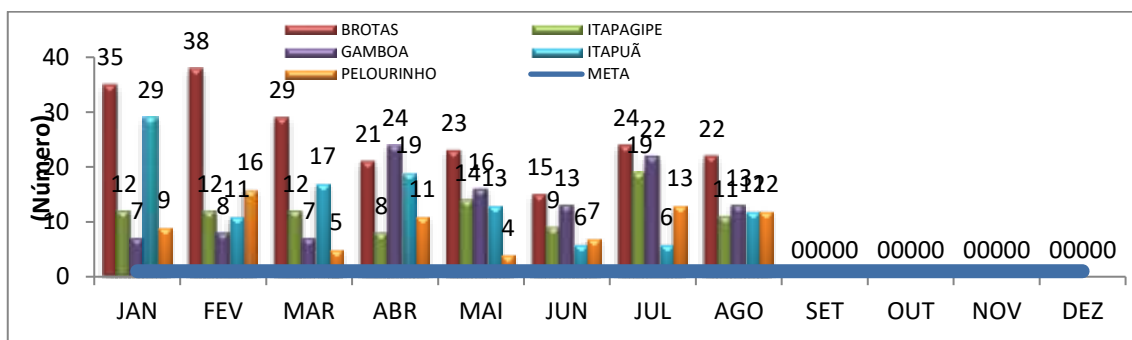
Consultório na Rua da Gamboa: No referido mês a equipe segue completa, com todos os profissionais registrados no CNES.

Consultório na Rua de Itapagipe: A equipe permanece completa, todos os profissionais devidamente cadastrados no CNES, aguardando apenas a retirada do nome da Técnica de Enfermagem, DT acionado.

Consultório na Rua de Itapuã: No mês em questão, equipe permanece completa, com os 12 profissionais atuando e com o cadastro atualizado no CNES.

Consultório na Rua do Pelourinho: No referido período, a equipe está completa e todos os profissionais estão registrados no CNES.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das Ecr



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de agosto, foram realizadas **70 ações de articulação com a rede intersetorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersetorial por mês para cada equipe.

As ações ocorreram nas seguintes localidades:

- **Brotas:** 22 articulações
- **Gamboa:** 13 articulações
- **Itapagipe:** 11 articulações
- **Itapuã:** 12 articulações
- **Pelourinho:** 12 articulações

A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações realizadas por cada equipe:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 22 espaços de articulações intersetoriais em agosto do corrente ano, conforme quadro a seguir:

Quadro 24 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Brotas – Agosto 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
----	------	-------	-------	--------------



GESTÃO EM SAÚDE

1	01/08/2025	Ministério Público CAOCIF	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Ministério Público CAOCIF
2	5/8/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
3	5/8/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Espaço Cidadania
4	5/8/2025	CadÚnico	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CadÚnico
5	7/8/2025	CREAS	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CREAS
6	8/08/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/INSS
7	11/8/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Núcleo de Saúde Mental PSR
8	12/8/2025	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
9	12/8/2025	SAC Liberdade	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/SAC Liberdade
10	13/8/2025	SAC Liberdade	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/SAC Liberdade
11	15/8/2025	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
12	18/8/2025	Remoto	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Centro POP Djalma Dutra
13	18/8/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
14	19/8/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ADRA I
15	19/8/2025	INSS	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/INSS
16	21/8/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/OBRAS LUMEN
17	21/8/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ABORDAGEM SOCIAL

18	22/8/2025	INSS MERCÊS	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/INSS MERCÊS
19	25/8/2025	ADRA III	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ADRA III
20	25/8/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
21	26/8/2025	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/NIA
22	28/8/2025	Reunião NUAD	Processo de Trabalho/	Cnar Brotas/ReuniãoNUAD

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Brotas. Agosto/2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 13 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.

Quadro 25 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa – Agosto 2025

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	04/08/2025	CAPS Gregório de Matos - Online	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e CAPS Gregório de Matos
2	04/08/2025	Caps II Jardim Baiano	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e Caps II Jardim Baiano
3	06/08/2025	CATA - Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e CATA
4	13/08/2025	Ministério Público	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular/Outros	CNR Gamboa e Ministério Público
5	13/08/2025	Documentação Correios	Acompanhamento CPF	Agência dos Correios
6	18/08/2025	Corra Para o Abraço - Jurídico	Outros	CNR Gamboa e Corra Para o Abraço
7	20/08/2025	Corra Para o Abraço - Jurídico	Outros	CNR Gamboa e Corra Para o Abraço
8	20/08/2025	Centro de Convivência Irmã Dulce	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular/Outros	CNR Gamboa e Centro de Convivência Irmã Dulce
9	26/08/2025	Corra Para o Abraço - Jurídico	Outros	CNR Gamboa e Corra Para o Abraço

10	26/08/2025	CAPS/Creas/Caps Maria Cecília	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e CAPS/Creas/Caps Maria Cecília
11	27/08/2025	Cedap	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e Cedap
12	27/08/2025	Nuar	Processos de trabalho/Outros	CNR Gamboa e Nuar
13	28/08/2025	Centro Pop 2 de Julho	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e Centro Pop 2 de Julho

Quadro 27 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa – Agosto 2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 11 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 26 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe- Agosto 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	01/08/25	Distrito Itapagipe	Questões Administrativas/Processos de trabalho	CnR Itapagipe/ DT Itapagipe
2	04/08/25	Funerária - Federação	Outros/Acompanhamento de documentação	CnR Itapagipe/Funerária Federação
3	04/08/25	Online	Outros/Acompanhamento de usuário para Sepultamento	CnR Itapagipe/Equipe Itinerante de Saúde mental
4	05/08/25	IML	Outros/Acompanhamento de documentação	CnR Itapagipe/ IML –Nina Rodrigues
5	15/08/25	Centro POP	Discussão de casos	CnR Itapagipe/Centro POP
6	15/08/25	Pedro de Melo - Barris	Outros/Documentação	CnR Itapagipe/Pedro Melo
7	15/08/25	CATA	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ CATA
8	15/08/25	CATA	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ CATA
9	25/08/25	Online	Processos de trabalho/Fórum de Redução de Danos	CnR Itapagipe/ Fórum de Redução de Danos
10	21/08/25	S3 –Costa Azul	Questões Administrativas	CnR Itapagipe/S3 Gestão em saúde
11	26/08/25	S3 –Costa Azul	Questões Administrativas	CnR Itapagipe/S3 Gestão em saúde

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Itapagipe. Agosto 2025

A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou 12 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de agosto de 2025, conforme quadro a seguir:

Quadro 27 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã – agosto 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	04/08/2025	USF Itapuã	Reunião do grupo de Cuidados no Território- Discussão de casos.	SEAS; eCR Itapuã; Projeto Axé.
2	06/08/2025	Remoto	Discussão de caso.	Alta complexidade SEMPRE; eCR Itapuã.
3	08/08/2025	Espaço Cultural Casa Verde	Visita ao espaço e articulação de atividade.	Representante da Casa Verde; eCR Itapuã.
4	11/08/2025	Abaeté	Atendimento compartilhado	SEAS; Usuários; eCR Itapuã.
5	13/08/2025	Lar Irmã Violeta	Discussão/acompanhamento de caso	Representante do Lar Irmã Violeta; eCR Itapuã.
6	20/08/2025	Fundação Cidade Mãe	Participação de Audiência Concentrada da Vara da Infância e Juventude de Salvador	Vara da Infância e Juventude; Fundação Cidade Mãe; DPE Dedicada; Usuária; eCR Itapuã.
7	21/08/2025	Delegacia de Polícia Civil	Acompanhamento à usuária em registro de B.O.	Delegacia de Polícia Civil; Usuária; eCR Itapuã.
8	21/08/2025	UGPD Brotas	Articulação para retirada de 3ª via de passe livre municipal	UGPD Brotas; Usuária; eCR Itapuã.
9	22/08/2025	ADRA III Boca do Rio	Discussão de Caso com profissional de Serviço Social	ADRA III; Usuária; eCR Itapuã.
10	22/08/2025	USF Itapuã	Acompanhamento da entrevista de admissão do Programa Moradia Assistida	Programa Moradia Assistida; Usuária; eCR Itapuã
11	25/08/2025	USF Itapuã	Estudo de caso	Programa Moradia Assistida; eCR Itapuã
12	26/08/2025	Defensoria Pública do Estado	Articulação para retirada de RG.	DPE; eCR Itapuã

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã. Agosto/2025

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 12 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

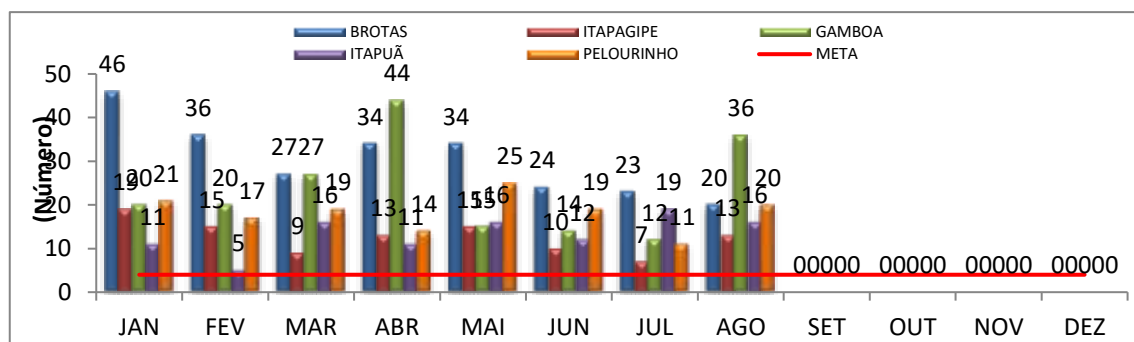
Quadro 28: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – agosto, 2025.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/08/2025	Remoto	Articulação para discussão de caso de usuária	eCR Pelourinho, Caps Gey Espinheira, Equipe Itinerante em Saúde Mental, UAI Amaralina e UAI Paripe
2	05/08/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes sobre o uso de SPA's	eCR Pelourinho e Programa de Residência

3	06/08/2025	Praça das Artes	Reunião de planejamento das ações no território e atividades de educação em saúde com os seguintes temas: Agosto Lilás e Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua movimento Pop rua.	eCR Pelourinho e Corra pro Abraço
4	12/08/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes	eCR Pelourinho e Programa de Residência
5	14/08/2025	Remoto	Reunião pedagógica com residentes	eCR Pelourinho e Programa de Residência
6	19/08/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes sobre Bioética e Redução de Danos	eCR Pelourinho e Programa de Residência
7	19/08/2025	UAI Paripe	Atendimento compartilhado de usuária	eCR Pelourinho e equipe do Moradia Assistida
8	21/08/2025	Remoto	Reunião pedagógica com residentes	eCR Pelourinho e Programa de Residência
9	28/08/2025	CCIDP	Participação na reunião Saúde Mental e Atenção Básica do DSCH	eCR Pelourinho, CCIDP, PC Aquidabã, eCR Gamboa, DSCH, Casa da Ladeira e Multicentro Carlos Gomes
10	28/08/2025	NUAD	Reunião do NUAD com discussões de casos e processos de trabalho	eCR Pelourinho, eCR Brotas, Corra pro Abraço, CCIDP, CAPS Gey Espinheira, Casa da Ladeira e UAA
11	28/08/2025	Remoro	Articulação para discussão de caso de usuária	eCR Pelourinho e equipe do Moradia Assistida
12	28/08/2025	ESPS	Reunião pedagógica com residentes sobre saúde mental da Pop Rua	eCR Pelourinho e Programa de Residência

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Pelourinho, agosto/2025.

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de agosto, foram realizadas **105 reuniões pelo setor de saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando significativamente a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe.

As reuniões foram distribuídas nas seguintes localidades:

- **Brotas:** 20 reuniões
- **Gamboa:** 36 reuniões
- **Itapagipe:** 13 reuniões
- **Itapuã:** 16 reuniões
- **Pelourinho:** 20 reuniões

A seguir, apresentamos os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

Em agosto de 2025 o **Consultório na Rua de Brotas** realizou 20 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 29: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/08/2025	SAE-Liberdade	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/SAE - Liberdade
2	04/08/2025	Remoto	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas
3	05/08/2025	Maternidade Magalhães Neto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Maternidade Magalhães Neto

4	07/08/2025	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas
5	08/08/2025	Tsylla Albino	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Tsylla Albino
6	11/08/2025	Remoto	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas
7	13/08/2025	UAA	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/UAA
8	18/08/2025	Remoto	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas
9	18/08/2025	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS II São Caetano
10	18/08/2025	UPA Brotas	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UPA Brotas
11	19/08/2025	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/TYSILA BALBINO MATERNIDADE
12	19/08/2025	S3 GESTÃO E SAÚDE	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/S3 GESTÃO E SAÚDE
13	19/08/2025	SAE LIBERDADE	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/SAE Liberdade
14	20/08/2025	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Centro POP
15	20/08/2025	Remoto	OUTROS	Cnar Brotas/DS Brotas
16	21/08/2025	CETAD-EPS	Educação Permanente	Cnar Brotas/CETAD-EPS
17	22/08/2025	UAA	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA
18	25/08/2025	Remoto	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas
19	26/08/2025	S3 Sede	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/S3 Sede
20	29/08/2025	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Agosto/2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de 36 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.

Quadro 30 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa, Agosto /2025.

Nº	Data	Local	Temas	Instituições participantes
1	01/08/2025	Quinto Centro de saúde - Farmacia	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e Quinto Centro
2	01/08/2025	UBS Pelourinho	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e UBS Pelourinho
3	01/08/2025	CAPS II - Farmacia	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e CAPS II
4	01/08/2025	Maternidade Climerio de Oliveira	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e Maternidade Climerio de Oliveira
5	04/08/2025	Comad - Reunião de quipe	Processos de trabalho/Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa
6	04/08/2025	Maternidade Climerio de Oliveira	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e Maternidade Climerio de Oliveira
7	04/08/2025	Caps Gey Espinheira	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e Caps Gey Espinheira
8	05/08/2025	Caps Gey Espinheira	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e Caps Gey Espinheira
9	06/08/2025	UFBA - Faculdade de Psicologia	Processos de trabalho	CNR Gamboa e UFBA
10	07/08/2025	CEDAP	Discussão de caso/Projeto terapeutico singular	CNR Gamboa e Cedap
11	07/08/2025	CEDAP	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e Cedap
12	08/08/2025	Quinto Centro de saúde - Medicamentos	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e Quinto Centro



GESTÃO EM SAÚDE

13	11/08/2025	Comad - Reunião de quipe	Processos de trabalho/Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa
14	11/08/2025	Caps Jardim Baiano	Processos de trabalho	CNR Gamboa e Caps Jardim Baiano
15	11/08/2025	UFBA - Escola de Odontologia	Processos de trabalho	CNR Gamboa e UFBA
16	11/08/2025	Caps Gey Espinheira	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e Caps Gey Espinheira
17	12/08/2025	CAPS Itinerante	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e CAPS Itinerante
18	12/08/2025	Maternidade Climerio de Oliveira	Processos de trabalho	CNR Gamboa e Maternidade Climerio de Oliveira
19	13/08/2025	Quinto Centro - Farmacia	Processos de trabalho	CNR Gamboa e Quinto Centro
20	13/08/2025	CAPS Maria Celia	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e CAPS Maria Celia
21	13/08/2025	Distrito Sanitário - Suburbana	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e Distrito Sanitário
22	14/08/2025	UPA Barris	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular/Outros	CNR Gamboa e UPA Barris
23	14/08/2025	Hospital Universitário Prof. Edgard Santos	Processos de trabalho	CNR Gamboa e HUPES
24	15/08/2025	CnaR Itapagipe	Processos de trabalho	CNR Gamboa e CnaR Itapagipe
25	15/08/2025	Maternidade Climerio de Oliveira	Processos de trabalho	CNR Gamboa e Maternidade Climerio de Oliveira
26	15/08/2025	CECOM - Grupo Terapêutico Garibaldi	Processos de trabalho	CNR Gamboa e CECOM
27	15/08/2025	CnaR Brotas	Processos de trabalho	CNR Gamboa e CnaR Brotas
28	18/08/2025	Reunião de Equipe – Online	Processos de trabalho/Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa
29	18/08/2025	USF – Dentista	Processos de trabalho	CNR Gamboa e USF

				Gamboa
30	18/08/2025	CAPS Itinerante	Processos de trabalho	CNR Gamboa e CAPS
31	19/08/2025	UFBA - Faculdade de Odontologia	Processos de trabalho	CNR Gamboa e UFBA
32	20/08/2025	CAPS Gey Espinheira	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e CAPS Gey Espinheira
33	25/08/2025	Reunião de Equipe – ESPS	Processos de trabalho/Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa
34	27/08/2025	CEDAP	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular	CNR Gamboa e Cedap
35	27/08/2025	CATA	Processos de trabalho	CNR Gamboa e CATA
36	28/08/2025	Maternidade Climerio de Oliveira	Processos de trabalho	CNR Gamboa e Maternidade Climerio de Oliveira

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Gamboa, agosto /2025.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 13 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde.

Quadro 31 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/08/2025	UBS –Virgílio de Carvalho (Farmácia)	Questões Administrativas/ Para armazenamento de medicação	CnR Itapagipe/UBS Virgílio de Carvalho
2	04/08/2025	Instituto Couto Maia	Discussão de caso/Acompanhamento da usuária	CnR Itapagipe/Couto Maia
3	04/08/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
4	07/08/2025	Presencial	Reunião de Equipe/Discussão de caso	CnR Itapagipe
5	08/08/2025	Hospital Santa Izabel	Discussão de caso	CnR Itapagipe/Hospital Santa Izabel
6	11/08/2025	Rubin de Pinho	Discussão de caso	CnR Itapagipe
7	12/08/2025	CEO- Carlos Gomes	Discussão de caso/Acompanhamento	CnR Itapagipe
8	14/08/2025	Presencial	Reunião de Equipe/Discussão de caso	CnR Itapagipe
9	15/08/2025	Mares	Outros/ Ação Odonto Móvel	CnR Itapagipe
10	18/08/2025	SAE -Marimar	Questões Administrativas/processos de Trabalho	CnR Itapagipe\SAE
11	18/08/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
12	22/08/2025	Maternidade Climério	Discussão de caso/Acompanhamento	CnR Itapagipe/MCO
13	25/08/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. Agosto/ 2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **16 ações** de articulações setoriais no mês de agosto de 2025, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, articulações para o acesso à serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 32 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
----	------	-------	------	----------------------------

1	04/08/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
2	06/08/2025	UAA Bonfim	Reunião de Coordenações do Girassóis de Rua.	eCR Itapuã e Coordenações dos demais dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
3	07/08/2025	Remoto	Reunião do Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH).	eCR Itapuã e demais representações do NEPH.
4	11/08/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
5	13/08/2025	UAA Bonfim	Reunião de Coordenações do Girassóis de Rua.	eCR Itapuã e Coordenações dos demais dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
6	14/08/2025	UAA Bonfim	Estudo de caso.	eCR Itapuã e representante da equipe da UAA.
7	18/08/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
8	19/08/2025	Sede da S3 Gestão em Saúde	Reunião de Coordenação do Girassóis de Rua	eCR Itapuã e demais Coordenações e Gestão do Girassóis de Rua
9	20/08/2025	Remoto	Reunião de estudo de caso	Equipe da USF Canabrava; eCR Itapuã;
10	20/08/2025	CAPS Franco Baságua	Acompanhamento de acolhimento de usuária.	Equipes do CAPS; eCR Itapuã.
11	21/08/2025	S3 Gestão em Saúde	Reunião da Comissão de Prontuários.	eCR Itapuã; Gestão e demais representantes da comissão.
12	21/08/2025	SMS	Reunião com as referências distritais de saúde bucal.	Área Técnica de Saúde POP Rua; Referências distritais de saúde bucal; eCR Itapuã; eCR Pelourinho.
13	22/08/2025	Remoto	Matriciamento para o atendimento à pessoa em situação de rua/Estudo de caso.	Enfermeira da UBS José Mariane; eCR Itapuã;
14	25/08/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
15	25/08/2025	USF Itapuã	GT de Saúde Mental. Estudo de caso.	eCR Itapuã.
16	26/08/2025	Sede da S3 Gestão em Saúde	Reunião de Coordenação do Girassóis de Rua	eCR Itapuã e demais Coordenações e Gestão do Girassóis de Rua

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapuã. Agosto 2025

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de agosto, realizou 20 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território.

Quadro 33: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	04/08/2025	ESPS	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
2	07/08/2025	ESPS	Participação na supervisão clínica da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim.	eCR Pelourinho e Supervisão da Residência de Medicina, Família e Comunidade
3	07/08/2025	Remoto	Articulação para discussão de caso de usuária	eCR Pelourinho e CAPS Gey Espinheira
4	11/08/2025	ESPS	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
5	12/08/2025	Sede S3	Reunião da equipe de enfermagem do Girassois para discussão sobre saúde mental e Pop Rua.	eCR Pelourinho e demais equipes do Girassois
6	14/08/2025	ESPS	Participação na supervisão clínica da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim.	eCR Pelourinho e Supervisão da Residência de Medicina, Família e Comunidade
7	15/08/2025	Remoto - manhã	Participação no Curso de Qualificação de Profissionais Supervisores para o Exercício da Preceptoria em Saúde do Sirio Libanês.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde
8	15/08/2025	Remoto - tarde	Participação no Curso de Qualificação de Profissionais Supervisores para o Exercício da Preceptoria em Saúde do Sirio Libanês.	eCR Pelourinho e demais equipes de saúde
9	15/08/2025	Remoto	Participação na capacitação Doenças Pélvicas	eCR Pelourinho e demais equipes de saúde
10	18/08/2025	ESPS	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
11	19/08/2025	ESPS - manhã	Participação no curso Racismo e Saúde	eCR Pelourinho e demais equipes de saúde
12	19/08/2025	ESPS - tarde	Participação no curso Racismo e Saúde	eCR Pelourinho e demais equipes de saúde
13	20/08/2025	ESPS - manhã	Participação no curso Racismo e Saúde	eCR Pelourinho e demais equipes de saúde
14	20/08/2025	ESPS - tarde	Participação no curso Racismo e Saúde	eCR Pelourinho e demais equipes de saúde
15	21/08/2025	SMS	Reunião sobre atendimento em saúde bucal para a Pop Rua	eCR Pelourinho e demais equipes de saúde
16	21/08/2025	CESAT - Canela	Participação na EPS com o tema "Tecendo Caminhos do Cuidado: acesso da PSR nos dispositivos da rede de saúde mental do Girassois"	eCR Pelourinho e demais equipes do Girassois
17	25/08/2025	Remoto	Reunião para discussão de caso de usuário	eCR Pelourinho e CAPS Gey Espinheira



GESTÃO EM SAÚDE

18	25/08/2025	ESPS	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
19	25/08/2025	MCCG	Participação na capacitação Prevenção Combinada	eCR Pelourinho e demais equipes de saúde
20	26/08/2025	Remoto	Participação no Curso de Qualificação de Profissionais Supervisores para o Exercício da Preceptorial em Saúde do Sirio Libanês.	eCR Pelourinho e demais equipes de saúde

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, agosto/2025.

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

A S3 Gestão em Saúde prioriza a qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua, alinhada às diretrizes de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS).

A qualificação permanente, por meio de práticas educativas focadas na promoção da saúde e no desenvolvimento profissional, é fundamental para transformar os modos de cuidar. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) desempenha um papel central como estratégia de aprimoramento das práticas em saúde. Ela se baseia na reflexão crítica sobre os processos de trabalho, sempre com foco no usuário, respeitando sua singularidade e garantindo seus direitos (BRASIL, 2009).

Outro pilar desse processo formativo é o suporte técnico sistemático oferecido pelos apoiadores técnicos. Eles acompanham coordenações e equipes através de:

- Contatos diários, por telefone e aplicativos.
- Reuniões presenciais e virtuais.
- Articulações com redes intersetoriais do SUS, SUAS e do Sistema de Justiça.

Essa atuação conjunta fortalece o acesso da população em situação de rua aos serviços públicos, contribuindo para um cuidado integral, resolutivo e humanizado.

Nest mês de agosto houve a entrada de um novo coordenador –

Dorosmar Filho, para assumir a Unidade de Acolhimento Adulto, este mês o Coordenador Geral – Rubenval Meneses realizou a transição do mesmo. Além disto, com o retorno de férias da coordenação médica, a mesma obteve o desempenho de seguir com organização da comissão de prontuário, a qual foi aprovada e já está realizando seu cronograma. Em setembro iniciará a comissão de biossegurança.

Paralelo a isto, o projeto Girassóis recebeu no dia 18/08/2025 a comissão de fiscalização do contrato, o qual realizou algumas ponderações de pontos de melhoria, juntamente com Andrea Santos – Gestora do projeto, bem como demonstrou que houve mudanças na casa, principalmente no que condiz a limpeza, estando mais arejada e limpa, considerando-se que há uma rotina de limpeza semanal e manutenção diária da casa, bem como organização dos acolhidos para ajuda mútua. Andrea reforçou para a equipe que até o presente mês todas as Unidades (exceto o Gey espinheira) possuem Alvará de funcionamento e de Vigilância Sanitária vencidos, com e-mail registrado na caixa da área técnica aguardando retorno.

Além do fato supracitado, a gestão segue acompanhando o Núcleo de Educação Permanente (NEPH) do Girassóis com a participação institucional dedicada a apoiar, onde este ocorreu a reunião de organização da atividade e surgiu o tema da EPS, que teve o objetivo dar continuidade ao cronograma elaborado e olhar para dentro dos girassóis, conforme calendário anual da EPS. Além disto, a atividade contou com um momento de abertura e descontração, onde o NEPH fez alusão ao dia 19 de agosto - Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua e convidou acolhido da casa (Fábio), um usuário do PC Aquidabã (Vilma Reis) que também faz parte do Movimento POP Rua, e um vídeo de um usuário do PC Itapagipe. A condução foi dinâmica com a participação efetiva de todos os trabalhadores e trabalhadoras do projeto.

Há de se ressaltar que a gestão tem se preocupado com o fazer cotidiano das equipes, pensando na redução de danos, na clínica ampliada e no cuidado em

liberdade para o público da POP Rua, e vem direcionando ações que cheguem com qualidade aos usuários dos serviços.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de agosto de 2025 foi marcado por importantes avanços na qualificação das práticas e no fortalecimento da rede de cuidado às pessoas em situação de rua, contemplando as ações da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), dos Pontos de Cidadania (PC) e das equipes de Consultório na Rua (eCR), bem como por parte da Gestão.

Na UAA, houve a chegada da nova coordenação – Dorosmar Filho, e ampla discussão com a equipe técnica para garantir a saída gradual dos acolhidos, bem como breve construção do passeio para o dia 25 de setembro. Além disso, continuidade na discussão dos documentos institucionais, como o Regimento Interno, o Plano de Cuidado Institucional e o formulário de PTS, para fortalecer o cuidado em liberdade, com ênfase na clínica ampliada, na redução de danos e no respeito à autonomia dos acolhidos.

As metas contratuais foram cumpridas durante o mês de agosto, porém os desafios para manter seu caráter de residência transitória tem permanecido. Durante o mês não houve encaminhamento de novo acolhido pelo CAPS Ad Gey.

No que concerne aos **Pontos de Cidadania** o mês de agosto foi marcado pela continuidade e pelo fortalecimento das ações desenvolvidas pela equipe, sempre em consonância com as metas contratuais estabelecidas e com o

compromisso de assegurar a integralidade do cuidado dos usuários que acessam o serviço. Observou-se que, a partir da organização das atividades e do acompanhamento sistemático dos indicadores, houve avanços significativos na execução das metas pactuadas, destacando-se tanto no cumprimento quantitativo quanto na qualificação do processo de trabalho, com foco na resolutividade e na humanização da atenção.

Nesse período, a elaboração e a revisão dos Planos Terapêuticos Singulares (PTS) constituíram-se em ferramentas fundamentais para o direcionamento das intervenções. O envolvimento da equipe multiprofissional, aliado à escuta ativa das demandas dos usuários e de suas famílias, possibilitou a construção de estratégias mais adequadas às realidades singulares, fortalecendo a autonomia e o protagonismo no processo de cuidado. A prática de revisitar e ajustar continuamente os PTS reforça a importância da corresponsabilização entre profissionais e usuários, promovendo maior adesão e efetividade das ações propostas.

No que se refere à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), ressalta-se a relevância da articulação com os diferentes dispositivos e serviços que a compõem. O diálogo intersetorial e a integração com atenção básica, CAPS, unidades hospitalares e demais pontos de apoio se mostraram essenciais para a garantia do cuidado em rede, evitando fragmentações e assegurando o acesso em tempo oportuno. Essa articulação fortaleceu não apenas o vínculo entre serviços, mas também ampliou as possibilidades de acompanhamento, encaminhamento e suporte às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Houve cumprimento total das metas contratuais, em específico, o PC Itapagipe superou a meta, demonstrando o maior acesso durante o ano de 2025.

As equipes de **Consultório na Rua**, por sua vez, seguiram realizando ações itinerantes, abordagens qualificadas, encaminhamentos e orientações em

saúde, fortalecendo o vínculo com os usuários e articulando-se de forma estratégica com a rede de atenção.

O conjunto das ações realizadas evidencia um projeto em constante aprimoramento, com equipes comprometidas e integradas, que enfrentam desafios estruturais e conjunturais com criatividade, técnica e sensibilidade. A consolidação das práticas relatadas em agosto/2025 reafirma a relevância do Projeto Girassóis de Rua como referência na garantia do direito à saúde, na defesa da dignidade humana e na promoção de cuidado integral à população em situação de rua no município de Salvador. Além disto, **todas as metas relacionadas ao consultório na rua foram cumpridas**, conforme contrato.



Salvador-Ba, 08 de setembro de 2025



Andréa Santos
Gerente Geral Girassóis
CNPJ 14.284.483/0001-08